



Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá
Estado do Espírito Santo



TERMO DE REFERÊNCIA

1. OBJETO

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA NO TRECHO QUE LIGA RIO POSSMOSE - ALTO SANTA MARIA, NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DE JETIBÁ/ES

2. JUSTIFICATIVA

2.1 - Esta obra tem como objetivo adequar e revestir as estradas rurais, priorizando as áreas de maior concentração de agricultura familiar, afim de proporcionar melhor trafegabilidade, facilitar o escoamento da produção, incentivar o desenvolvimento do agro turismo e aumentar o número de propriedades aptas para esse segmento, de forma a incrementar o fluxo de turistas no meio rural e escoar a produção, garantindo a geração de emprego e renda às famílias rurais.


2.2 - Esta contratação tem como premissa fornecer os elementos necessários à implantação das obras de drenagem e pavimentação do trecho abaixo.

| TRECHO | DISTÂNCIA(km) |
|----------------------------------|---------------|
| Rio Possmoser - Alto Santa Maria | 4,90 |

3. PRAZO DE EXECUÇÃO

O contrato deverá ser pactuado com prazo de duzentos e quarenta dias (240) contados a partir de sua assinatura.

A execução terá prazo de até cento e oitenta dias (180) contados a partir da data da assinatura da ordem de serviço, conforme cronograma em anexo, podendo ser prorrogado, nos termos da Lei 8.666/93.


Edilson da Silva Soares
Gerente de Fiscalização
Decreto 330/17


Pedro Abreu Pereira
Engenheiro Civil
CREA-ES 033429/D


Paulo Emilio Amsholz
Secretário Municipal de Obras
Decreto Nº 200/2017



Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá Estado do Espírito Santo



4. VALOR DOS SERVIÇOS

O valor total é de R\$ 5.257.551,83 (Cinco milhões, duzentos e cinquenta e sete mil, quinhentos e cinquenta e sete reais e oitenta e três centavos), conforme indicado na Planilha Orçamentária integrante do ANEXO deste "Termo de Referência".

Para a composição dos preços unitários, foi utilizada a tabela referencial do Estado do Espírito Santo - DER-ES e SP, DNIT e SINAP, tendo como Data Base: janeiro de 2018, com desoneração, BDI de 29,63% e Encargos Sociais de 128,33%.

5. DA FONTE DE RECURSOS E DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A fonte de recursos para a execução deste serviço são provenientes do programa FINISA - Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento, recurso este vinculado a CAIXA, portanto dependente da CAIXA de sua liberação conforme plano de trabalho aprovado.

Dotação orçamentária:

010001.1545100121.009 - Pavimentação e drenagem

44905100000 - Obras e instalações

Ficha 258 - Fonte 1920


6. DA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA:

a) – Registro ou inscrição da empresa no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREA, com jurisdição sobre o domicílio da sede da licitante;


b) – Comprovante de regularidade fiscal trabalhista

c) – Capacitação técnico-profissional:

c.1) Registro ou Inscrição do responsável técnico indicado no Conselho Regional de Engenharia, Agronomia e Arquitetura – CREA da região da sede


Luciana da Silva Soares
Gerente de Fiscalização
Decreto 330/17


Pedro Abreu Pereira
Engenheiro Civil
CREA-ES 033429/D


Paulo Emilio Amsholz
Secretário Municipal de Obras
Decreto Nº 200/2017



Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá
Estado do Espírito Santo



da empresa ou outra entidade profissional competente do profissional de nível superior.


c.2) Comprovação de que o licitante possui em seu quadro, profissional devidamente reconhecido pelo CREA, de nível superior, e que seja detentor de no mínimo 1 (uma) Certidão de Acervo Técnico por execução de serviços/obras de características semelhantes deste Edital, considerando-se as parcelas de maior relevância a seguir definidas:

| Serviço |
|---|
| Regularização e compactação do sub-leito (100% P.I) - (comprovação de no mínimo de 50% do trecho de 37.503,00 m ² , ou seja, 18.751,50 m ² . |
| Imprimação - (comprovação de no mínimo de 50% do trecho de 31.407,00 m ² , ou seja, 15.703,50 m ² . |
| Pavimentação asfáltica do tipo T.S.B.D. com capa selante - (comprovação de no mínimo de 50% do trecho de 31.407,00 m ² , ou seja, 15.703,50 m ² . |

c.3) O responsável técnico indicado poderá ocupar a posição de diretor, sócio ou integrar o quadro permanente do licitante na condição de empregado ou de prestador de serviços, devendo ser comprovada sua vinculação com o licitante, até a data da apresentação dos documentos de habilitação, por meio de carteira de trabalho e previdência social (CTPS), contrato de prestação de serviços, ficha de registro de empregado ou contrato social, conforme o caso.

c.4) O contrato de prestação de serviços que se refira à obrigação futura do profissional em responder tecnicamente pelo licitante deverá especificar sua vinculação à execução integral da obra/serviço objeto desta licitação.

c.5) O profissional indicado pelo licitante para fins de comprovação da capacidade técnica-profissional deverá acompanhar a execução dos serviços, admitindo-se sua substituição por profissionais de experiência equivalente ou superior, desde que aprovada pela Administração. Para essa substituição, a


Edilson da Silva Soares
Gerente de Fiscalização
Decreto 300/17

Pedro Abreu Pereira
Engenheiro Civil
CREA-ES 033429/D

Paulo Emilio Amsholz
Secretário Municipal de Ob.
Decreto Nº 200/2017



Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá Estado do Espírito Santo



qualificação técnica do profissional substituto deverá atender as mesmas exigências deste Edital.

c.6) Será admitido o somatório de atestados para comprovação da experiência anterior do Responsável Técnico, podendo inclusive indicar mais de um Responsável Técnico, na execução de todos os serviços discriminados.

c.7) Não serão aceitos atestados e/ou Certidões de Acervos parciais, referentes à obras e/ou serviços em andamento. Também não serão aceitos atestado(s) ou CATs de Projeto, Fiscalização, Supervisão, Gerenciamento, Controle Tecnológico ou Assessoria Técnica de Obras.

d) Capacidade técnico-operacional:

d.1) Registro ou Inscrição do licitante no Conselho Regional de Engenharia, Agronomia e Arquitetura – CREA da região da sede da empresa (art. 30, I, da Lei Federal nº 8.666/93) ou outra entidade profissional competente do profissional de nível superior.

d.2) Comprovação de que o licitante executou/prestou, sem restrição, serviço/obra de características semelhantes aos indicados no item deste Edital, considerando-se as parcelas de maior relevância e quantitativos mínimos a seguir definidos. A comprovação será feita por meio de apresentação de, no mínimo, 1 (um) Atestado ou Certidão de Acervo Técnico, devidamente assinado e carimbado pelo órgão ou entidade pública ou privada declarante.

d.3) As características semelhantes para comprovação da capacidade técnico-operacional do licitante, na forma do art. 30, II c/c §2º., da Lei Federal n. 8.666/93, são:

Paulo Emilio Amsholz
Secretaria Municipal de Obras
Decreto Nº 200/2017

Pedro Abreu Pereira
Engenheiro Civil
CREA-ES-033429/D

Edilson da Silva Soares
Gerente de Fiscalização
Decreto 300/17



Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá
Estado do Espírito Santo



| Serviço |
|---|
| Regularização e compactação do sub-leito (100% P.I) - (comprovação de no mínimo de 50% do trecho de 37.503,00 m ² , ou seja, 18.751,50 m ² . |
| Imprimação - (comprovação de no mínimo de 50% do trecho de 31.407,00 m ² , ou seja, 15.703,50 m ² . |
| Pavimentação asfáltica do tipo T.S.B.D. com capa selante - (comprovação de no mínimo de 50% do trecho de 31.407,00 m ² , ou seja, 15.703,50 m ² . |

d.4) Caso a comprovação da capacidade técnico-operacional seja feita através de atestado do Responsável Técnico da empresa, deverá estar expreso na Certidão de Acervo Técnico que o profissional que a detém estava à época da execução da obra/serviço vinculado ao licitante, podendo essa vinculação também ser comprovada na forma do Item c.

d.5) O licitante deverá comprovar sua experiência anterior na execução de todos os serviços discriminados.

d.6) Será admitido o somatório de atestados, seja para comprovação da experiência anterior do licitante na execução de todos os serviços discriminados, seja para o atendimento do quantitativo mínimo especificado para cada um deles.

d.7) Não serão aceitos atestados e/ou Certidões de Acervos parciais, referentes à obras e/ou serviços em andamento. Também não serão aceitos atestado(s) ou CAT's de Projeto, Fiscalização, Supervisão, Gerenciamento, Controle Tecnológico ou Assessoria Técnica de Obras.

d.8) Caso o Atestado ou CAT apresentado esteja em unidade de medida diferente da prevista nas exigências deste Edital, será de responsabilidade da licitante apresentar no Envelope Nº 02 - DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO os documentos e/ou elementos aptos para que seja realizada a conversão.

Paulo Ennio Amsholz
Secretário Municipal de Obras
Decreto Nº 200/2017

Edilson da Silva Soares
Gerente de Fiscalização
Decreto 330/17

Pedro Abreu Pereira
Engenheiro Civil
CREA-ES 033429/D



Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá Estado do Espírito Santo



7. VISITA TÉCNICA FACULTATIVA:

O objetivo da visita técnica é a Administração ter a certeza de que todos os licitantes conhecem os locais da execução dos serviços e, consequentemente, suas propostas de preços refletirem com exatidão os serviços a serem executados, evitando-se futuros pleitos de aditivos ao contrato.

O licitante poderá agendar junto a Secretaria de Obras no período e horários estabelecidos no Edital.

As empresas participantes deverão apresentar uma declaração formal, sob as penas cabíveis de que possui pleno conhecimento das condições da execução das obras e ou serviços, bem como dispõe de instalações, pessoal especializado, máquinas e equipamentos, os quais deverão estar disponíveis nas quantidades e qualidades mínimas necessárias ao cumprimento do objetivo.

8. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS E METODOLOGIA DE TRABALHO

8.1 - As obras e serviços de engenharia objeto deste Termo de Referência consistem na OBRA DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA, a ser executada com fornecimento de mão de obra e materiais, na forma de execução indireta, sob regime de empreitada por preço UNITÁRIO, conforme Especificações Técnicas, Planilhas Orçamentárias, Cronograma, Projetos e Fiscalização da SECOBR.

8.2 - As especificações devem ser utilizadas junto aos desenhos relativos ao projeto executivo e demais documentos pertinentes à realização da obra. Seu escopo apresenta os parâmetros construtivos de acordo com as normas.

8.3 - As obras deverão se processar de acordo com as especificações técnicas. Independente de não ser especificamente citado, na execução dos serviços e no emprego dos materiais, deverá ser obedecido tudo aquilo que estiver regulamentado pelas normas, especificações, métodos e terminologias da Associação Brasileira de Normas Técnica – ABNT, normas internacionais e de

Paulo Emílio Amsholz
Secretário Municipal de Obras
Decreto Nº 200/2017

Edilson da Silva Soares
Gerente de Fiscalização
Decreto 300/17

Pedro Abreu Pereira
Engenheiro Civil
CREA-ES 033429/D



Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá Estado do Espírito Santo



órgãos técnicos competentes. A observância rigorosa dos procedimentos definidos nas especificações e projetos será de responsabilidade da Contratada.

8.4 - Para realização da pavimentação, faz-se necessário a execução de serviços diversos como: Terraplanagem, Drenagem, Pavimentação e Sinalização, envolvendo os sub-itens definidos na Planilha Orçamentária (conforme planilha apresentada no anexo deste edital).

8.5 - Todas as informações inerentes às obras estão dispostas na documentação inserida no processo e serão disponibilizadas pela Comissão de licitação para serem utilizadas na elaboração das propostas. Esta documentação é representada por Planilhas Orçamentárias com quantitativos vinculados às obras e Cronograma físico-financeiro dentre outros.

8.6 - Os serviços, objeto deste termo de referência, serão acompanhados e fiscalizados conforme contemplado nas normas, especificações e metodologias, aplicáveis aos mesmos, publicadas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) através do Instituto de Pesquisas Rodoviárias (IPR) e Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Espírito Santo (DER) definidas a seguir:

DNIT 016/2006 – ES - DRENAGEM DRENOS SUB-SUPERFICIAIS

DNIT 018/2006 – ES - DRENAGEM SARJETAS E VALETAS

DNIT 020/2006 – ES - DRENAGEM MEIOS-FIOS E GUIAS

DNIT 021/2004 – ES - DRENAGEM ENTRADA E DESCIDAS D'ÁGUA

DNIT 022/2006 – ES - DISSIPADORES DE ENERGIA

DNIT 026/2004 – ES - DRENAGEM - CAIXAS COLETORAS

DNIT 097/2007 - PRO - ELABORAÇÃO DE DIÁRIO DE OBRA

DNIT 098/2007 – ES - BASE ESTABILIZADA GRANULOMETRICAMENTE COM SOLO LATERÍTICO

DNIT 104/2009 – ES - TERRAPLENAGEM SERVIÇOS PRELIMINARES

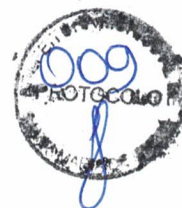
Paulo Emilio Amsholz
Secretário Municipal de Obras
Decreto nº 200/2017

Wilson da Silva Soares
Secretário de Fiscalização
Decreto 330/17

Pedro Abreu Pereira
Engenheiro Civil
CREA-ES 033429/D



Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá Estado do Espírito Santo



DNIT 106/2009 – ES - TERRAPLENAGEM CORTES
DNIT 107/2009 – ES - TERRAPLENAGEM EMPRÉSTIMOS
DNIT 108/2009 – ES - TERRAPLENAGEM ATERROS
DNIT 137/2010 – ES - REGULARIZAÇÃO DE SUBLEITO
DNIT 138/2010 – ES - REFORÇO DE SUBLEITO
DNIT 141/2010 – ES - BASE ESTABILIZADA GRANULOMETRICAMENTE
DNIT 144/2010 – ES - IMPRIMAÇÃO COM LIGANTE ASFÁLTICO
CONVENCIONAL
DNIT 145/2010 – ES - PINTURA DE LIGAÇÃO LIGANTE CONVENCIONAL
DNIT 019/2004 – ES - DRENAGEM TRANSPOSIÇÃO DE SARJETAS E
VALETAS

Obs.:

ES – Especificação de Serviço

ME – Metodologia de Ensaio

PRO – Procedimento

Os serviços que não estiverem contemplados nas normas citadas deverão ser executados buscando sempre publicações existentes de órgãos oficiais e/ou através Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) pertinentes e aplicáveis ao mesmo, com a anuência e o acompanhamento da SECOBR.

8.7– Início dos Serviços

8.7.1 - Os serviços terão início na data da emissão da ORDEM DE SERVIÇO a ser emitida pela Municipalidade e recebida pelo responsável da empresa.

8.8 – Instalação

8.8.1 - Instalação do canteiro compreendendo a construção e manutenção de escritório, refeitório, sanitário/vestiário, almoxarifado, execução das redes de água, luz e esgoto, assim como quaisquer outras instalações e serviços que venham ser necessários para o bom andamento da obra.

Paulo Emilio Amsholz
Secretário Municipal de Obras
Decreto Nº 200/2017

Edilson da Silva Soares
Gerente de Fiscalização
Decreto 200/17

Pedro Abreu Pereira
Engenheiro Civil
CREA-ES 033429/D



Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá Estado do Espírito Santo



8.9 – Equipe Técnica

8.9.1 - A equipe técnica a ser alocada para execução dos serviços deverá ser constituída pelos profissionais necessários à execução dos serviços constantes das PLANILHAS ORÇAMENTÁRIAS da SECOBR, no mínimo um engenheiro, um encarregado e funcionários administrativos em numero e especialização compatíveis com a natureza dos serviços e o cronograma físico.

8.9.2 - Quando não houver acatamento das determinações da fiscalização por parte dos prepostos e responsáveis da Contratada na obra, será facultado à fiscalização da SECOBR exigir a sua substituição por outro profissional, escolhido pela Contratada.

8.10 – Forma de Execução

8.10.1 - Após ser dada a Ordem de Serviço à Contratada, esta deverá apresentar o cronograma físico-financeiro da obra, que deverá obedecer ao prazo máximo estipulado pelo contrato e pelo cronograma indicado no anexo deste Termo de Referência.

8.10.2 - A contratada deverá instalar o canteiro próximo ao local da obra.

8.10.3 - Com relação aos itens de Segurança do Trabalho, devem ser atendidas e observadas todas as Normas Regulamentadoras, pertinentes e orientações do Ministério do Trabalho durante a vigência contratual. Os operários deverão estar com Equipamentos de Proteção Individual - EPI's adequados aos serviços que estiverem executando e, quando necessário, Equipamentos de Proteção Coletiva – EPC.

8.10.4 - Os serviços contratados devem ser executados rigorosamente de acordo com as especificações contidas no memorial e projetos, sendo toda a mão de obra e materiais fornecidos pela Contratada. Destaca-se que serão impugnados pela fiscalização de obra, todos os trabalhos que não satisfaçam

Paulo Emilio Amsholz
Secretário Municipal de Obras
Decreto Nº 200/2017

Leilson da Silva Soares
Gerente de Fiscalização
Decreto 330/17

Pedro Abreu Pereira
Engenheiro Civil
- CREA-ES 033429/D



Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá Estado do Espírito Santo



às condições técnicas e contratuais, ficando a Contratada obrigada a demolir e a refazer os trabalhos logo após a oficialização pela fiscalização, ficando por sua conta exclusiva as despesas decorrentes dessas providências.

8.10.5 - Os materiais a serem empregados deverão ser novos, adequados aos tipos de serviços e atenderem às especificações, projetos e planilhas inclusive as normas aplicáveis.

8.10.6 - A Contratada deve manter na obra, para cada contrato, no mínimo engenheiro, encarregado e funcionários administrativos em número e especialização compatíveis com a natureza dos serviços e o cronograma físico, bem como materiais em quantidades suficientes para execução dos trabalhos, sem interrupção. Os equipamentos, aparelhos e ferramentas a serem utilizados deverão ser apropriados a cada tipo de serviço.

8.10.7 - Também é de responsabilidade da Contratada o serviço de vigilância nos recintos de trabalho, cabendo-lhe toda a responsabilidade por quaisquer danos decorrentes de negligência durante a execução das obras, até a entrega definitiva.

8.10.8 - Caso seja efetuada qualquer modificação, parcial ou total, constantes nesse Termo de Referencia, proposta pela Contratante ou pela Contratada este fato não implicará em anular ou invalidar o contrato, que prevalecerá em quaisquer circunstâncias. Potenciais alterações que incorram no surgimento de serviço novo deverá ser apresentada previamente pela Contratada e analisada pela SECOBR antes do início efetivo do serviço.

8.10.9 - No que se refere à mobilização e desmobilização, a Contratada deve atender aos seguintes aspectos:

Paulo Ennio Amsholz
Secretário Municipal de Obras
Decreto Nº 200/2017

Edilson da Silva Soares
Presidente do Fiscalização
Decreto 300/17

Pedro Abreu Pereira
Engenheiro Civil
CREA-ES 033429/D



Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá

Estado do Espírito Santo



- Tomar todas as providências relativas à mobilização após assinatura do contrato, de forma a poder dar início efetivo e concluir a obra dentro do prazo contratual e cronograma apresentado;
- Transporte de todos os equipamentos e materiais, para execução dos serviços contratados, até o canteiro de obra e sua posterior retirada;
- Movimentação de todo o pessoal ligado à Contratada, em qualquer tempo, até o canteiro de obras e posterior regresso a seus locais de origem;
- No final da obra, remover todas as instalações do Canteiro de Obras, equipamentos, detritos e restos de materiais, de modo a entregar as áreas utilizadas totalmente limpas.

8.11 – Subcontratação

8.11.1 - A licitante Contratada poderá subcontratar os serviços constantes do objeto deste termo de referencia com o percentual máximo de 30% do valor do Contrato.

8.11.2 - A Contratada deverá formalizar pedido de subcontratação de serviços ao setor de fiscalização da Secretaria de Obras e Infraestruturas.

8.11.3 - Sob hipótese alguma poderão ser subcontratados os serviços parte da comprovação de capacitação técnico profissional, a administração local e o serviço de base de solo brita.

8.11.4 - Não haverá prejuízo às responsabilidades contratuais e legais da CONTRATADA sobre os serviços realizados por qualquer empresa subcontratada.

8.11.5 - É motivo para rescisão contratual a subcontratação total ou parcial do seu objeto, a associação do contratado com outrem, a cessão ou transferência,

Paulo Emílio Amsholz
Secretário Municipal de Obras
Decreto Nº 200/2017

Edelson da Silva Soares
Gerente de Fiscalização
Decreto 340/17

Pedro Abreu Pereira
Engenheiro Civil
CREA-ES 033429/D



Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá Estado do Espírito Santo



total ou parcial, bem como a fusão, cisão ou incorporação, não admitidas no edital e no contrato.

8.12 – “As Built”

Ao final dos trabalhos a empresa executora apresentará um projeto executivo do trecho, as built, sendo a sua entrega condição indispensável para a emissão do Termo de Recebimento Definitivo dos serviços referentes ao contrato e da última medição. Salienta-se que as alterações e desvios constatados ao longo do desenvolvimento dos trabalhos deverão ser as bases para elaboração do as built. O relatório e os desenhos do as built devem contemplar, no mínimo, as seguintes informações: Informações Gerais da obra; Geometria; Terraplenagem; Pavimentação; Obras de Arte Correntes e Drenagem; Outras Obras Complementares (se necessário) e Conclusões. Serão propriedades da PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DE JETIBÁ todas as peças dos trabalhos executados pela executora tais como: folhas de cálculo, memoriais, originais de desenhos, cadernetas, inclusive cartões, rascunhos e outros documentos afins. Seu pagamento está atrelado a administração local dos serviços.

9. PROCEDIMENTOS E CRITÉRIOS PARA REAJUSTAMENTO DO CONTRATO

Não haverá reajustamento do preço contratado. Caso o prazo contratual inicialmente fixado seja prorrogado, nas hipóteses do art. 57, da Lei 8.666/93, ultrapassando o período de vigência de 1 (um) ano, contados a partir da data limite de apresentação da proposta, poderá ser concedido reajuste ao preço contratado, mediante requerimento escrito. Entretanto, o reajustamento fica subordinado à Legislação Federal em vigor vinculado ao índice do INCC (Índice Nacional da Construção Civil).

Dessa forma, o primeiro reajuste deve levar em conta o índice do INCC acumulado nos 12 meses, contados a partir da data de apresentação da proposta.

Consequentemente, as parcelas do contrato pagas desde a data da

Paulo Emilio Amsholz
Secretário Municipal de Obras
Decreto Nº 200/2017

Edelson da Silva Soares
Corrente de Fiscalização
Decreto 303/17

Pedro Abreu Pereira
Engenheiro Civil
CREA-ES 033429/D



Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá,
Estado do Espírito Santo



apresentação das propostas da licitação até o 12º mês depois desta data-base não podem sofrer reajustes.

- Critério de Reajustamento:

-

$$k = \frac{I_i \times I_o}{I_o}$$

Onde: k = Coeficiente de reajustamento no período;

I_i = Índice de preço iniciais. Será o índice IPCA do período de apresentação da proposta de licitação;

I_o = Índice no mês de aniversário do reajustamento.

$$R = M \times k$$

Onde: k = Coeficiente de reajustamento no período;

R = Valor da medição reajustado;

M = Medição com valores da apresentação da proposta de licitação.

10. PROCEDIMENTOS DE FISCALIZAÇÃO E GERENCIAMENTO

O Gerente de Fiscalização, o Eng. Civil Edeilson da Silva Soares será o representante da municipalidade para o gerenciamento, acompanhamento e fiscalização da obra, por designação da secretaria de Obras e Infraestrutura.

11. FORMA DE PAGAMENTO

As medições serão feitas de acordo com o seguinte procedimento:

a) Apresentação da medição pela contratada à Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura, devidamente protocolada, contendo:

1. Descrição detalhada das atividades realizadas no período;
2. Planilha e corpo da medição;
3. Relatório fotográfico;

Paulo Emilio Arnsholz
Secretário Municipal de Obras
Decreto Nº 200/2017

Edeilson da Silva Soares
Gerente de Fiscalização
Decreto 350/17

Pedro Abreu Pereira
Engenheiro Civil
CREA-ES 033429/D



Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá Estado do Espírito Santo



4. Cronograma físico financeiro atualizado;
5. Diário de obras (mensal);
6. Relatórios de ensaios do controle geotécnico quando for o caso;
7. Caso a medição contenha itens de terraplenagem, deverá ser acompanhada das respectivas seções topográficas, incluindo as primitivas;
8. Caso a medição contenha itens de pavimentação deverá acompanhar a mesma os relatórios de ensaios de controle geotécnico, bem como os tratamentos estatísticos dos mesmos;
9. Caso a medição contenha itens de obra de arte corrente e drenagem deverão ser anexados os ensaios relativos aos serviços executados.

b) Caso falte algum dos documentos citados no item anterior na entrega da medição, esta será devolvida à Contratada para seus devidos acertos e complementações;

c) A base do pavimento só será considerada concluída após a imprimação que deverá ser autorizada pela fiscalização após a entrega e aprovação dos ensaios de seu controle geotécnico e após este procedimento poderá ser incluída na medição para pagamento;

Os ensaios de acompanhamento geotécnico da execução deverão passar por tratamento estatístico conforme definidos em norma para o respectivo serviço, sendo este relatório entregue à SECOBR juntamente com o boletim de medição do respectivo serviço;

d) O prazo para a efetivação da medição dependerá de recursos provenientes do programa FINISA em conta, ocorrendo em até 30 dias a contar da existência de recursos suficientes para a realização do pagamento e desde que todos os documentos solicitados estejam em concordância com a fiscalização e diversos setores da prefeitura;

Paulo Emilio Arnsholz
Secretário Municipal de Obras
Decreto Nº 200/2017

Edilson da Silva Soares
Gerente de Fiscalização
Decreto 300/17

Pedro Abreu Pereira
Engenheiro Civil
CREA-ES 033429/D



Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá Estado do Espírito Santo



12. MODALIDADE DE AQUISIÇÃO

A Municipalidade decidiu por questões operacionais e técnicas que o regime de empreitada por preço unitário é o que melhor atende aos seus interesses.

Será considerada mais vantajosa a proposta da empresa que oferecer o menor preço.

As propostas terão validade de 120 (cento e vinte) dias, contados da data de abertura da sessão pública estabelecida no Edital.

Os preços unitários informados pela Municipalidade são considerados como máximos, devendo portanto a planilha orçamentaria da empresa possuir valores inferiores ou iguais aos orçados pela Municipalidade.

13. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

A serem estabelecidas conforme contrato padrão da prefeitura.

14. DOS CRITÉRIOS DE ACEITABILIDADE

As obras deverão ser executadas como definido nos projetos e, ao fim dos serviços, serão atestadas através do comprovante de funcionalidade emitido pelo Fiscal de Obra (termo de recebimento provisório). Prazo de garantia de cinco anos, conforme estabelecido na Lei 8.666.

Paulo Enrico Amsholz
Secretário Municipal de Obras
Decreto nº 200/2017

Edilson da Silva Soares
Secretário de Fiscalização
Decreto 300/17

Pedro Abreu Pereira
Engenheiro Civil
CREA-ES 033429/D



Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá
Estado do Espírito Santo



16. RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO

Fica indicado o servidor Pedro Abreu Pereira, Engenheiro Civil, como fiscal do contrato e como fiscal substituto fica indicado o Sr. José Renato Ramos, sub-secretário. Telefone: (27) 3263-4809 e e-mail: obras@pmsmj.es.gov.br.

Santa Maria de Jetibá/ES, 03 de Junho de 2019.


PEDRO ABREU PEREIRA

FISCAL DE CONTRATO


Edeilson da Silva Soares

Gerente de Fiscalização



Paulo Emilio Arnsholz
Secretário Municipal de Obras e Infraestrutura



Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá
Estado do Espírito Santo



ACEITE DO FISCAL DE CONTRATO E DO FISCAL DE CONTRATO
SUBSTITUTO

Eu, PEDRO ABREU PEREIRA, ocupante do cargo de ENGENHEIRO CIVIL e lotado na Secretaria de Obras e Infraestrutura, declaro para os devidos fins que aceito ser fiscal de contrato, cujo objeto trata-se da PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA QUE LIGA ALTO SANTA MARIA À RIO POSSMOSER.

Eu, JOSÉ RENATO RAMOS, ocupante do cargo de SUB SECRETÁRIO e lotado na Secretaria de Obras e Infraestrutura, declaro para os devidos fins que aceito ser o suplente de fiscal de contrato, cujo objeto trata-se da PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA QUE LIGA ALTO SANTA MARIA À RIO POSSMOSER.

Firma-se o presente com a assinatura abaixo

Santa Maria de Jetibá - ES, 03 de Junho de 2019.


PEDRO ABREU PEREIRA

Fiscal de Contrato


JOSÉ RENATO RAMOS
Fiscal de Contrato Substituto



Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá Estado do Espírito Santo

DECLARAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DOS PREÇOS COM O MERCADO

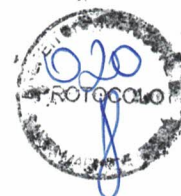
DECLARO, para os devidos fins de direito, sob as penas previstas no artigo 299 do Código Penal, que ao aferir o valor para a *Contratação de empresa para execução de obra de pavimentação asfáltica com fornecimento de mão de obra e materiais, do trecho que liga Alto Santa Maria - Rio Possmoser da 1ª etapa do programa FINISA*, obteve o valor médio de R\$ 5.257.551,83 (Cinco milhões, duzentos e cinquenta e sete mil, quinhentos e cinquenta e um reais e oitenta e três centavos) e que este valor é compatível com o praticado no mercado.

Atestamos ainda que os preços unitário,s propostos estão compatíveis com as tabelas de referência (SINAPI, DER-ES, DER-SP, DNIT), atendendo ao disposto no decreto Federal de nº 7.983 de 8 de Abril de 2013.

Santa Maria de Jetibá, 3 de June de 2019

Hilario Roepke
Prefeito Municipal

Edeilson da Silva Soares
Crea: ES 020329/D



DETALHAMENTO DO BDI

OBRA: **Pavimentação de diversos trechos no município, FINISA**

CONTRATO:

1. Regime de Contribuição Previdenciária

Com Desoneração

2. Tipo de Intervenção

Rodovias e Ferrovias

3. Incidências sobre o custo

| | | |
|---------------------------------------|------|---|
| Administração Central - AC | 6,35 | % |
| Riscos - R | 0,50 | % |
| Seguros e Garantias Contratuais - S+G | 0,50 | % |
| Despesas e Encargos Financeiros - DF | 1,02 | % |
| Lucro - L | 5,01 | % |

4 – Incidências sobre o preço de venda

| | | |
|--------------------------|-------|---|
| Despesas Tributárias - I | 12,15 | % |
| ISS | 4,00 | % |
| COFINS | 3,00 | % |
| PIS | 0,65 | % |
| INSS | 4,50 | % |


5 – Demonstrativo de cálculo do BDI

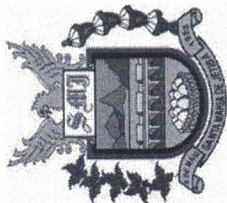
$$\text{BDI} = \frac{(1+(AC+S+R+G))(1+DF)(1+L))}{(1-I)} - 1 =$$

29,63%



Responsável Técnico pelo Orçamento


Edelson da Silva Soares
Gerente de Fiscalização
Decreto 300/17



Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá

SECRETARIA DE OBRAS E INFRAESTRUTURA

Rua Dalmácio Espindula, 115 – Centro, Santa Maria de Jetibá - ES

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DE JETIBÁ

OBRA: Pavimentação da Estrada que Liga Alto Santo Maria a Rio Possnoser

LOCAL: Alto Santa Maria

REFERÊNCIAS: DNIT 10/2018 e DER 01/2018

FORMA DE EXECUÇÃO:

| | | | |
|-----|----------------|-------|------------------|
| () | DIRETA | (x) | INDIRETA |
| | | | 29,63% |
| | VALOR DA OBRA: | | R\$ 5.257.551,83 |

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

| ITEM | SERVIÇO | VALOR DOS SERVIÇOS | MÊS 01 | MÊS 02 | MÊS 03 | MÊS 04 | MÊS 05 | MÊS 06 |
|-------------|---------------------------|--------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------------------|
| 1 | TERRAPLANAGEM | R\$ 1.321.498,68 | 100% R\$ 1.321.498,68 | 0% R\$ - | 0% R\$ - | 0% R\$ - | 0% R\$ - | 0% R\$ - |
| 2 | DRENAGEM | R\$ 1.175.464,55 | 5,00% R\$ 58.773,23 | 31,67% R\$ 372.230,44 | 31,67% R\$ 372.230,44 | 0% R\$ - | 0% R\$ - | 0% R\$ - |
| 3 | PAVIMENTAÇÃO | R\$ 2.215.376,54 | 0% R\$ - | 20,00% R\$ 443.075,31 | 20,00% R\$ 443.075,31 | 20,00% R\$ 443.075,31 | 20,00% R\$ 443.075,31 | 20,00% R\$ 443.075,31 |
| 4 | SINALIZAÇÃO/PLACA DA OBRA | R\$ 112.252,86 | 2,96% R\$ 3.318,84 | 0% R\$ - | 0% R\$ - | 32,35% R\$ 36.311,34 | 32,35% R\$ 36.311,34 | 32,35% R\$ 36.311,34 |
| 5 | ADMINISTRAÇÃO LOCAL | R\$ 209.154,27 | 29,97% R\$ 62.689,13 | 16,49% R\$ 34.481,25 | 16,49% R\$ 34.481,25 | 17,21% R\$ 35.985,62 | 9,83% R\$ 20.564,18 | 10,02% R\$ 20.952,84 |
| 6 | CANTEIRO DE OBRAS | R\$ 223.804,93 | 57,88% R\$ 129.549,08 | 7,56% R\$ 16.974,93 | 7,56% R\$ 16.974,93 | 7,58% R\$ 16.974,93 | 7,58% R\$ 16.974,93 | 11,78% R\$ 26.356,11 |
| VALOR TOTAL | | | R\$ 5.257.551,83 | | | | | |
| Parcial | | | 29,97% R\$ 1.575.828,96 | 16,49% R\$ 866.761,93 | 16,49% R\$ 866.761,93 | 17,21% R\$ 904.577,64 | 9,83% R\$ 516.925,76 | 10,02% R\$ 526.595,60 |
| Acumulado | | | 29,97% R\$ 1.575.828,96 | 46,46% R\$ 2.442.590,89 | 62,94% R\$ 3.309.352,83 | 80,15% R\$ 4.213.930,47 | 89,98% R\$ 4.730.856,23 | 100,00% R\$ 5.257.551,83 |

Edeilson da Silva Soares

ENGENHEIRO CIVIL - CREA - ES 020329/D



Edeilson da Silva Soares
Gerente de Fiscalização
Decreto 500/17



Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA GERAL



LOCAL: Alto Santa Maria via ES-264 (Rio Possmoser) Extensão = 4,90 km
OBRA: Pavimentação asfáltica no interior do município

DATA BASE: MAIO/2019
BDI=29,63%

PLANILHA DE PREÇOS

| Grupo | Cód. | Descrição dos Serviços | Unid. | Quant. | Valor R\$ | |
|--------|--------------|---|-------|-----------|---------------|-------------------------|
| | | | | | Unitário | Total |
| 1 | | TERRAPLANAGEM | | | | |
| 1.1 | DER-ES 40230 | Escavação e carga de material de 1ª categoria com escavadeira | m³ | 25.801,88 | R\$ 3,09 | R\$ 79.727,81 |
| 1.1.1 | DER-ES 1028 | Transp. local de material - (0,647XP + 0,674XR + 2,698) - XR - 5km - Bonificação de 15% | t | 41.283,01 | R\$ 6,98 | R\$ 288.155,40 |
| 1.2 | DER-ES 43335 | Espalhamento/regularização/compactação de material em bota fora | m³ | 33.512,00 | R\$ 2,46 | R\$ 82.439,52 |
| 1.2.1 | DER-ES 1028 | Transp. local de material - (0,647XP + 0,674XR + 2,698) - XR - 5km - Bonificação de 15% | t | 56.970,40 | R\$ 6,98 | R\$ 397.653,39 |
| 1.3 | DER-ES 43340 | Compactação de aterros 100% P.I. | t | 19.847,60 | R\$ 6,04 | R\$ 119.879,50 |
| 1.4 | DER-ES 40081 | Conformação de taludes de corte | m³ | 18.200,00 | R\$ 8,55 | R\$ 155.610,00 |
| 1.5 | DER-ES 42593 | Remoção de solos moles, incluindo carregamento mecânico com escavadeira hidráulica | m³ | 270,00 | R\$ 29,98 | R\$ 8.094,60 |
| 1.6 | DER-ES 40716 | Colchão drenante de brita 1 inclusive fornecimento, espalhamento, compactação e transporte da brita | m³ | 162,00 | R\$ 89,71 | R\$ 14.533,02 |
| 1.7 | DER-ES 40150 | Desmatamento, destocamento e limpeza | m³ | 14.880,00 | R\$ 0,62 | R\$ 9.225,60 |
| 1.7.1 | DER-ES 1028 | Transp. local de material - (0,647XP + 0,674XR + 2,698) - XR - 5km - Bonificação de 15% | t | 23.808,00 | R\$ 6,98 | R\$ 166.179,84 |
| | | SUB-TOTAL 1 | | | | R\$ 1.321.498,68 |
| 2 | | DRENAGEM | | | | |
| 2.1 | DNIT 2003377 | Meio fio de concreto - MFC 05 - areia e brita comerciais - forma de madeira | m | 3.600,00 | R\$ 23,57 | R\$ 84.852,00 |
| 2.2 | DNIT 2003322 | Sarjeta triangular de concreto - STC 03 - areia e brita comerciais | m | 6.560,00 | R\$ 52,02 | R\$ 341.251,20 |
| 2.3 | DER-ES 40681 | Descida d'água concreto simples (degraus) c/ caiação (DSA-03) apoio | und | 8,00 | R\$ 678,69 | R\$ 5.429,52 |
| 2.4 | DER-ES 40680 | Descida d'água concreto simples (degraus) c/ caiação (DSA-03) degrau | m | 320,00 | R\$ 344,45 | R\$ 110.224,00 |
| 2.5 | DER-ES 40682 | Descida d'água concreto simples (degraus) c/ caiação (DSA-03) dispensor | und | 8,00 | R\$ 604,49 | R\$ 4.835,92 |
| 2.6 | DER-ES 40728 | Dissipador de energia aplicado a saída d'água tipo DP-1 | und | 32,00 | R\$ 327,47 | R\$ 10.479,04 |
| 2.7 | DER-ES 40431 | Corpo BSTC (greide) diâmetro 0,60 m CA-1 PB inclusive escavação, reaterro e transporte do tubo | m | 320,00 | R\$ 270,49 | R\$ 86.556,80 |
| 2.8 | DER-ES 40433 | Corpo BSTC (greide) diâmetro 0,80 m CA-1 PB inclusive escavação, reaterro e transporte do tubo | m | 10,00 | R\$ 505,85 | R\$ 5.058,50 |
| 2.9 | DER-ES 40437 | Corpo BSTC (greide) diâmetro 1,00 m CA-1 PB inclusive escavação, reaterro e transporte do tubo | m | 11,00 | R\$ 705,31 | R\$ 7.758,41 |
| 2.10 | DER-ES 40478 | Corpo BDTC (grota) diâmetro 1,00 m CA-2 PB exclusive escavação e reaterro, inclusive | m | 22,00 | R\$ 989,80 | R\$ 21.775,60 |
| 2.11 | DER-ES 41102 | BSCC (pré-moldado) 1,50 x 1,50 x 1,00m CL 45t, inclusive transporte do Anel de Bueiro Celular Pré-moldado | m | 26,00 | R\$ 1.913,10 | R\$ 49.740,60 |
| 2.11.1 | DER-ES 1686 | Transporte de Anel de Bueiro Celular Pré - moldado (0,641XP + 0,667XR) - XP = 90km - Bonificação de 15% | t | 67,18 | R\$ 66,34 | R\$ 4.456,99 |
| 2.12 | DER-ES 41102 | BSCC (pré-moldado) 1,00 x 1,50 x 1,00m CL 45t, inclusive transporte do Anel de Bueiro Celular Pré-moldado | m | 12,00 | R\$ 1.913,10 | R\$ 22.957,20 |
| 2.12.1 | DER-ES 1686 | Transporte de Anel de Bueiro Celular Pré - moldado (0,641XP + 0,667XR) - XP = 90km - Bonificação de 15% | t | 31,01 | R\$ 66,34 | R\$ 2.057,07 |
| 2.13 | DER-ES 40530 | Boca de concreto ciclópico para BSTC diâmetro 0,60 m | und | 32,00 | R\$ 1.119,79 | R\$ 35.833,28 |
| 2.14 | DER-ES 40531 | Boca de concreto ciclópico para BSTC diâmetro 0,80 m | und | 2,00 | R\$ 1.846,86 | R\$ 3.693,72 |
| 2.15 | DER-ES 40532 | Boca de concreto ciclópico para BSTC diâmetro 1,00 m | und | 2,00 | R\$ 2.822,39 | R\$ 5.644,78 |
| 2.16 | DER-ES 40537 | Boca de concreto ciclópico para BDTC diâmetro 1,00 m | und | 4,00 | R\$ 3.921,19 | R\$ 15.684,76 |
| 2.17 | DER-ES 40613 | Boca de BSCC 1,50 x 1,50 m projeto DNIT | m | 4,00 | R\$ 11.872,29 | R\$ 47.489,16 |

Edelson da Silva Soares
Gerente de Fiscalização
Decreto 330/17



Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA GERAL



LOCAL: Alto Santa Maria via ES-264 (Rio Possmoser) Extensão = 4,90 km
OBRA: Pavimentação asfáltica no interior do município

DATA BASE: MAIO/2019
BDI=29,63%

PLANILHA DE PREÇOS

| Grupo | Cód. | Descrição dos Serviços | Unid. | Quant. | Valor R\$ | |
|-------------|---------------|---|-------|-----------|---------------|------------------|
| | | | | | Unitário | Total |
| 2.18 | DER-ES 40613 | Boca de BSCC 1,00 x 1,50 m projeto DNIT | m | 2,00 | R\$ 11.872,29 | R\$ 23.744,58 |
| 2.19 | DER-ES 40546 | Caixa de concreto para BSTC diâmetro 0,60 m H=2,00 m | und | 32,00 | R\$ 3.156,30 | R\$ 101.001,60 |
| 2.20 | DER-ES 40515 | Berço de concreto ciclópico para BSTC diâmetro 0,80 m | und | 10,00 | R\$ 223,88 | R\$ 2.238,80 |
| 2.21 | DER-ES 40516 | Berço de concreto ciclópico para BSTC diâmetro 1,00 m | m | 11,00 | R\$ 315,20 | R\$ 3.467,20 |
| 2.22 | DER-ES 40521 | Berço de concreto ciclópico para BSCC diâmetro 1,50 m | m | 38,00 | R\$ 548,32 | R\$ 20.836,16 |
| 2.23 | DER-ES 40673 | Entrada para descida d'água EDA-01 | und | 78,00 | R\$ 69,27 | R\$ 5.403,06 |
| 2.24 | DER-ES 40706 | Transposição de segmento de sarjeta - TSS 01, inclusive transporte do tubo de concreto - Bonificação de 15% | m | 80,00 | R\$ 289,90 | R\$ 23.192,00 |
| 2.25 | DER-ES 40362 | Concreto estrutural fck = 20,0 MPa, tudo incluído (confeção de tampões) | m³ | 12,00 | R\$ 580,35 | R\$ 6.964,20 |
| 2.26 | DER-ES 43350 | Aço CA-50 média, diâmetro de 6,3 a 10 mm, fornecimento, dobragem e colocação nas formas | kg | 560,00 | R\$ 9,20 | R\$ 5.152,00 |
| 2.27 | DER-ES 40647 | Dreno profundo D = 0,20 m com enchimento de brita e areia, escavação em material 1ª categoria, inclusive transporte da brita e da areia | m | 1.040,00 | R\$ 113,16 | R\$ 117.686,40 |
| SUB-TOTAL 2 | | | | | | R\$ 1.175.464,55 |
| 3 | | PAVIMENTAÇÃO | | | | |
| 3.1 | DER-ES 40754 | Regularização e compactação do sub-leito (100% P.I.) H = 0,20 m | m² | 37.503,00 | R\$ 1,17 | R\$ 43.878,51 |
| 3.2 | DER-ES 40780 | Sub-base solo brita, 50% em peso, exclusive fornecimento e transporte da brita | m³ | 5.257,80 | R\$ 63,86 | R\$ 335.763,11 |
| 3.2.1 | DER-ES 1028 | Transporte de brita graduada - 0,184XP+7,044 sendo XP=80KM - Bonificação de 15% | t | 4.732,02 | R\$ 25,03 | R\$ 118.442,46 |
| 3.2.2 | DER-ES 1028 | Transp. de Solo argiloso - (0,647XP + 0,674XR + 2,698) - XR - 30km - Bonificação de 15% | t | 4.206,24 | R\$ 26,36 | R\$ 110.876,49 |
| 3.3 | DER-ES 40783 | Base solo brita, 70% em peso, exclusive fornecimento e transporte da brita | m³ | 5.214,60 | R\$ 80,69 | R\$ 420.766,07 |
| 3.3.1 | DER-ES 60024 | Transporte de brita graduada - 0,184XP+7,044 sendo XP=80km - Bonificação de 15% | t | 6.570,40 | R\$ 25,03 | R\$ 164.457,01 |
| 3.3.2 | DER-ES 1028 | Transp. de Solo argiloso - (0,647XP + 0,674XR + 2,698) - XR - 30km | t | 2.503,01 | R\$ 26,36 | R\$ 65.979,29 |
| 3.4 | DER-ES 40816 | Imprimação exclusive fornecimento e transporte comercial do material betuminoso | m² | 31.407,00 | R\$ 0,80 | R\$ 25.125,60 |
| 3.4.1 | (*) | Asfalto diluído CM-30, fornecimento - BDI diferenciado de 18% | t | 37,69 | R\$ 5.371,73 | R\$ 202.451,91 |
| 3.4.2 | DER-ES 100849 | Transporte do asfalto diluído CM-30, (Mat. Asf. F. DNIT) - 0,434XP+46,282 sendo XP=550KM - Bonificação de 15% | t | 37,69 | R\$ 327,73 | R\$ 12.351,62 |
| 3.5 | DER-ES 40874 | T.S.B.D. com capa selante, executado c/ Multidistribuidor exclusive fornec. e transp. comercial da emulsão e transp. comerc. da brita, inclusive lavagem da brita | m² | 31.407,00 | R\$ 7,07 | R\$ 222.047,49 |
| 3.5.1 | (*) | Emulsão RR 2C - BDI diferenciado de 18% | t | 109,92 | R\$ 2.531,17 | R\$ 278.237,60 |
| 3.5.2 | DER-ES 60024 | Transporte da brita - 0,184XP+7,044 sendo XP=80KM - Bonificação de 15% | t | 1.893,84 | R\$ 25,03 | R\$ 47.402,87 |
| 3.5.3 | DER-ES 100849 | Transporte da emulsão RR 2C (Mat. Asf. F. DNIT) - 0,434XP+46,282 sendo XP=550KM - Bonificação de 15% | t | 109,92 | R\$ 327,73 | R\$ 36.025,56 |
| 3.6 | DNIT 4915636 | Capa selante - pedrisco comercial (execução) | m² | 31.407,00 | R\$ 1,06 | R\$ 33.291,42 |
| 3.6.1 | (*) | Emulsão RR 2C - BDI diferenciado de 18% | t | 31,41 | R\$ 2.531,17 | R\$ 79.496,46 |
| 3.6.2 | DER-ES 100849 | Transporte da emulsão RR 2C (Mat. Asf. F. DNIT) - 0,434XP+46,282 sendo XP=550KM - Bonificação de 15% | t | 31,41 | R\$ 327,73 | R\$ 10.293,02 |
| 3.6.3 | DER-ES 60024 | Transporte do pedrisco - 0,184XP+7,044 sendo XP=80KM - Bonificação de 15% | t | 339,20 | R\$ 25,03 | R\$ 8.490,07 |
| SUB-TOTAL 3 | | | | | | R\$ 2.215.376,54 |
| 4 | | SINALIZAÇÃO/PLACA DA OBRA | | | | |
| 4.1 | DER-ES 41500 | Placa de obra nas dimensões de 3,0 x 6,0 m, padrão DER-ES | m² | 18,00 | R\$ 184,38 | R\$ 3.318,84 |

Edilson da Silva Soares
Gerente de Fiscalização
Decreto 330/17



Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA GERAL



LOCAL: Alto Santa Maria via ES-264 (Rio Possmoser) Extensão = 4,90 km

DATA BASE: MAIO/2019

OBRA: Pavimentação asfáltica no interior do município

BDI=29,63%

PLANILHA DE PREÇOS

| Grupo | Cód. | Descrição dos Serviços | Unid. | Quant. | Valor R\$ | |
|-----------------------------|--------------------|---|-------|----------|----------------|----------------|
| | | | | | Unitário | Total |
| 4.2 | | Sinalização Permanente | | | | |
| 4.2.1 | DNIT 5213401 | Pintura de faixa - tinta base acrílica - espessura de 0,6 mm | m² | 1.960,00 | R\$ 28,67 | R\$ 56.193,20 |
| 4.2.2 | DNIT 5213573 | Fornecimento e implantação de placa em fibra - película I + I | m² | 7,20 | R\$ 329,07 | R\$ 2.369,30 |
| 4.2.3 | DNIT 5213394 | Tacha refletiva metálica com um pino - bidirecional - fornecimento e colocação | und | 654,00 | R\$ 45,02 | R\$ 29.443,08 |
| 4.3 | | Quebra-molas em CBUQ | | | | |
| 4.3.1 | DER-ES 40818 | Pintura de ligação exclusive fornecimento e transporte comercial do material betuminoso | m² | 168,00 | R\$ 0,66 | R\$ 110,88 |
| 4.3.2 | DER-ES 40844 | CBUQ (camada pronta - capa) inclusive fornecimento e transporte comercial do CAP, exclusive transporte da massa | t | 60,00 | R\$ 288,67 | R\$ 17.320,20 |
| 4.3.2.1 | DER-ES 60024 | Transporte de brita graduada - 0,184XP+7,044 sendo XP=80km - Bonificação de 15% | t | 38,36 | R\$ 25,03 | R\$ 960,19 |
| 4.3.2.2 | DER-ES 1035 | Transporte CAP 50/70 - 0,184XP+7,044 sendo XP=550km - Bonificação de 15% | t | 3,60 | R\$ 124,48 | R\$ 448,13 |
| 4.3.2.3 | DER-ES 1507 | Transporte dope - 0,184XP+7,044 sendo XP=550km - Bonificação de 15% | t | 0,02 | R\$ 124,48 | R\$ 2,43 |
| 4.3.2.4 | DER-ES 1032 | Transporte filler - 0,184XP+7,044 sendo XP=550km - Bonificação de 15% | t | 1,20 | R\$ 124,48 | R\$ 149,38 |
| 4.3.2.5 | DER-ES 60024 | Transporte pó de pedra - 0,184XP+7,044 sendo XP=80km - Bonificação de 15% | t | 17,40 | R\$ 25,03 | R\$ 435,43 |
| 4.3.2.6 | DER-ES 1032 | Transporte da massa - 0,184XP+7,044 sendo XP=80km - Bonificação de 15% | t | 60,00 | R\$ 25,03 | R\$ 1.501,80 |
| SUB-TOTAL 4 | | | | | | R\$ 112.252,86 |
| 5 | | ADMINISTRAÇÃO LOCAL | | | | |
| 5.1 | | ADMINISTRAÇÃO LOCAL | | 100,00 | 2.091,54 | R\$ 209.154,27 |
| SUB-TOTAL 5 | | | | | | R\$ 209.154,27 |
| 6 | | CANTEIRO DE OBRAS | | | | |
| 6.1 | DER-SP 36.01.02.01 | INST.CANTEIRO-TIPOII (**) (1,800%) | und | 1,00 | R\$ 112.574,15 | R\$ 112.574,15 |
| 6.2 | DER-SP 36.01.02.02 | OPER.E MANUTENCAO CANTEIRO II (**) (1,050%) | vb | 100,00 | R\$ 656,68 | R\$ 65.668,00 |
| 6.3 | DER-SP 36.01.02.03 | DESMOBILIZACAO CANTEIRO TIPO II (**) (0,150%) | vb | 1,00 | R\$ 9.381,18 | R\$ 9.381,18 |
| 6.4 | DER-ES 41544 | Mobilização e desmobilização de equipamentos com carreta prancha (máximo) | h | 20,00 | R\$ 383,78 | R\$ 7.675,60 |
| 6.5 | DER-ES 41547 | Mobilização e desmobilização de caminhão tanque (6.000 L) (máximo) | h | 100,00 | R\$ 197,08 | R\$ 19.708,00 |
| 6.6 | DER-ES 41545 | Mobilização e desmobilização de caminhão carroceria (máximo) | h | 20,00 | R\$ 202,75 | R\$ 4.055,00 |
| 6.7 | DER-ES 41546 | Mobilização e desmobilização de caminhão basculante (máximo) | h | 20,00 | R\$ 237,15 | R\$ 4.743,00 |
| SUB-TOTAL 6 | | | | | | R\$ 223.804,93 |
| VALOR TOTAL DESTE ORÇAMENTO | | | | | | 5.257.551,83 |

Referências:

SINAPI de 02/2019

DER-ES de 01/2018

DNIT-ES de 10/2018

DER-SP de 12/2018

(*) - Foi utilizado como referencia a media simples entre os valores fornecidos pela ANP dos estados de MG, SP, PARANA e RJ, conforme planilha em anexo.

(**) TIPO I - 3,00% do valor da obra acima de R\$ 200.000,00 até R\$ 5.000.000,00

Edilson da Silva Soares
Gerente de Fiscalização
Decreto 330/17

Edilson da Silva Soares
Gerente de Fiscalização
Decreto 330/17



Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetiba

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Composições - Secretaria Municipal de Obras

| | | | | | | | | |
|----------------------|------------|------------------------|---|----------|----------|----------|------------|----------|
| OBRA: | | Pavimentação Asfáltica | | | | | | |
| LOCAL: | | | | mar-19 | | | | |
| DESCRIÇÃO DO SERVIÇO | | | | | | | UNIDADE | COMP. Nº |
| ADMINISTRAÇÃO LOCAL | | | | | | | UN | |
| | REFERÊNCIA | CÓD. DER | CATEGORIAS PROFISSIONAIS | UNID. | COEFIC. | P. UNIT. | SUB-TOTAIS | TOTAL A |
| | DER-ES | 99301 | Encarregado Geral | HRS | 6,400 | 22,51 | 144,06 | |
| | DER-ES | 20007 | Técnico de campo | HRS | 3,000 | 20,67 | 62,01 | |
| | DER-ES | 20069 | Engenheiro Pleno | HRS | 2,000 | 103,13 | 206,25 | |
| | DER-ES | 20014 | Topografo | HRS | 2,000 | 34,47 | 68,94 | |
| | DER-ES | 20029 | Auxiliar de topografia | HRS | 4,000 | 20,67 | 82,68 | |
| | DER-ES | 20026 | Auxiliar de laboratório | HRS | 5,000 | 23,90 | 119,51 | |
| | DER-ES | 20089 | Laboratorista | HRS | 3,000 | 39,86 | 119,59 | |
| | DER-ES | 20025 | Auxiliar de escritório | HRS | 6,400 | 21,48 | 137,49 | |
| | DER-ES | 20021 | Auxiliar de administração | HRS | 6,400 | 21,48 | 137,49 | |
| | DER-ES | 20027 | Auxiliar de serviços gerais | HRS | 6,400 | 18,73 | 119,86 | |
| | DER-SP | 20069 | PROJETISTA A | HRS | 1,800 | 135,36 | 243,65 | |
| | | | | | | | | 1.441,55 |
| | | | DISCRIMINAÇÃO | UNID. | COEFIC. | P. UNIT. | SUB-TOTAIS | TOTAL B |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | 0,00 |
| | | | DISCRIMINAÇÃO | UNID. | COEFIC. | P. UNIT. | SUB-TOTAIS | TOTAL C |
| EQUIPAMENTOS | DER-ES | 99621 | Aluguel mensal de automóvel VW/ Gol (flex) 1.6 ou equivalente, inclusive combustível, sem motorista | UN | 0,040 | 4.298,13 | 171,93 | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | 171,93 |
| | | | DISCRIMINAÇÃO | UNID. | COEFIC. | P. UNIT. | SUB-TOTAIS | TOTAL E |
| SERVIÇOS | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | 0,00 |
| RESUMO | | | DISCRIMINAÇÃO | TAXA | VALORES | OBS | | |
| | | | MÃO DE OBRA (TOTAL A) | | 1.441,55 | | | |
| | | | MATERIAIS (TOTAL B) | | 0,00 | | | |
| | | | EQUIPAMENTOS (TOTAL C) | | 171,93 | | | |
| | | | LEIS SOCIAIS (SOBRE O TOTAL A) - JÁ INLCUSO | 0,00% | 0,00 | | | |
| | | | TOTAL D | | 1.613,47 | | | |
| | | | BDI (SOBRE TOTAL D) | 29,63% | 478,07 | | | |
| | | | SERVIÇOS (TOTAL E) | | 0,00 | | | |
| | | PREÇO UNITÁRIO | | 2.091,54 | | | | |
| | | | | | | | | |
| | | | | | | | | |

Edilson da Silva Soares
Gerente de Fiscalização
Decreto 330/17

Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

MEMORIAL DE CALCULO

LOCAL: Alto Santa Maria via ES-264 (Rio Possmoser)

OBRA: Pavimentação asfáltica no interior do município

PLANILHA DE PREÇOS

| Grupo | Descrição dos Serviços | Unid. | Quant. | Fator | Comp. | Larg. | Alt. | Peso (t) | Peso rel. (t) | Area (m²) | Vol. (m³) |
|-------|--|-------|--------|-------|----------|-------|------|-----------|---------------|-----------|-----------|
| 1 | SUB-LEITO, SUB-BASE E BASE | | | | | | | | | | |
| 1.1 | Escavação e carga de material de 1ª categoria com escavadeira | m³ | | | 5.733,75 | 3,00 | 1,50 | | | | 25.801,88 |
| 1.1.1 | Transp. local de material - (0,647XP + 0,674XR + 2,698) - XR - 5km | t | | | | | | | | | |
| | Fator = 1,6 | t | | | | | | 41.283,01 | | | |
| 1.2 | Espalhamento/regularização/compactação de material em bota fora | m³ | | | 560,00 | 8,60 | 0,40 | | | | 33.512,00 |
| 1.2.1 | Transp. local de material - (0,647XP + 0,674XR + 2,698) - XR - 5km | t | | | | | | | | | |
| | Fator = 1,7 | t | | | | | | 56.970,40 | | | |
| 1.3 | Compactação de aterros 100% P.I. | m³ | | | 880,00 | 7,60 | 0,60 | | | | 4.012,80 |
| | | | | | 180,00 | 8,50 | 1,00 | | | | 1.530,00 |
| | | | | | 940,00 | 7,60 | 0,60 | | | | 4.286,40 |
| | | | | | 120,00 | 8,50 | 1,00 | | | | 1.020,00 |
| | | | | | 2.960,00 | 7,60 | 0,40 | | | | 8.998,40 |
| 1.4 | Conformação de taludes de corte | | | | | | | | | | |
| | | m² | | | 5.000,00 | 2,80 | 1,30 | | | | 18.200,00 |
| 1.5 | Remoção de solos moles, incluindo carregamento mecânico com escavadeira hidráulica em Vias Urbanas | | | | | | | | | | |



Edelson da Silva Soares
Gerente de Fiscalização

Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

MEMORIAL DE CALCULO

LOCAL: Alto Santa Maria via ES-264 (Rio Possmoser)

OBRA: Pavimentação asfáltica no interior do município

PLANILHA DE PREÇOS

| Grupo | Descrição dos Serviços | Unid. | Quant. | Fator | Comp. | Larg. | Alt. | Peso (t) | Peso rel. (t) | Area (m²) | Vol. (m³) |
|-------|---|-------|--------|-------|----------|-------|------|-----------|---------------|-----------|-----------|
| | | m² | | | 60,00 | 3,00 | 1,50 | | | | 270,00 |
| 1.6 | Colchão drenante de brita 1 inclusive fornecimento, espalhamento, compactação e transporte da brita | | | | | | | | | | |
| | | m² | | | 60,00 | 3,00 | 0,90 | | | | 162,00 |
| 1.7 | Desmatamento, destocamento e limpeza | | | | | | | | | | |
| | | m² | | | 4.960,00 | 3,00 | | | | | 14.880,00 |
| 1.7.1 | Transp. local de material - (0,647XP + 0,674XR + 2,698) - XR - 5km | t | | | | | | | | | |
| | Fator = 1,6 | t | | | | | | 23.808,00 | | | |
| 2 | DRENAGEM | | | | | | | | | | |
| 2.1 | Meio fio de concreto - MFC 05 - areia e brita comerciais - forma de madeira | | | | | | | | | | |
| | | m | | | 3.600,00 | | | | | | |
| 2.2 | Sarjeta triangular de concreto - STC 03 - areia e brita comerciais | | | | | | | | | | |
| | | m | | | 6.560,00 | | | | | | |
| 2.3 | Descida d'água concreto simples (degraus) c/ caiação (DSA-03) apoio | und | 8,00 | | | | | | | | |
| 2.4 | Descida d'água concreto simples (degraus) c/ caiação (DSA-03) degrau | | | | | | | | | | |
| | TOTAL | m | 320,00 | | | | | | | | |



Edilson da Silva Soares
Gerente de Fiscalização
Decreto 850/17

Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

MEMORIAL DE CALCULO

LOCAL: Alto Santa Maria via ES-264 (Rio Possmoser)
OBRA: Pavimentação asfáltica no interior do município

PLANILHA DE PREÇOS

| Grupo | Descrição dos Serviços | Unid. | Quant. | Fator | Comp. | Larg. | Alt. | Peso (t) | Peso rel. (t) | Area (m²) | Vol. (m³) |
|-------|---|-------|--------|-------|-------|-------|------|----------|---------------|-----------|-----------|
| 2.5 | Descida d'água concreto simples (degraus) c/ caiação (DSA-03) dispersor | und | 8,00 | | | | | | | | |
| 2.6 | Dissipador de energia aplicado a saída d'água tipo DP-1 | und | 32,00 | | | | | | | | |
| 2.7 | Corpo BSTC (greide) diâmetro 0,60 m CA-1 PB inclusive escavação, reaterro e transporte do tubo | m | 320,00 | | | | | | | | |
| 2.8 | Corpo BSTC (greide) diâmetro 0,80 m CA-1 PB inclusive escavação, reaterro e transporte do tubo | m | 10,00 | | | | | | | | |
| 2.9 | Corpo BSTC (greide) diâmetro 1,00 m CA-1 PB inclusive escavação, reaterro e transporte do tubo | m | 11,00 | | | | | | | | |
| 2.10 | Corpo BDTC (grota) diâmetro 1,00 m CA-2 PB exclusive escavação e reaterro, inclusive | m | 22,00 | | | | | | | | |
| 2.11 | BSCC (pré-moldado) 1,00 x 1,50 x 1,00m CL 45t, inclusive transporte do Anel de Bueiro Celular Pré-moldado | m | 26,00 | | | | | | | | |
| 2.12 | BSCC (pré-moldado) 1,00 x 1,50 x 1,00m CL 45t, inclusive transporte do Anel de Bueiro Celular Pré-moldado | m | 12,00 | | | | | | | | |
| 2.13 | Boca de concreto ciclópico para BSTC diâmetro 0,60 m | m | 32,00 | | | | | | | | |
| 2.14 | Boca de concreto ciclópico para BSTC diâmetro 0,80 m | und | 2,00 | | | | | | | | |
| 2.15 | Boca de concreto ciclópico para BSTC diâmetro 1,00 m | und | 2,00 | | | | | | | | |
| 2.16 | Boca de concreto ciclópico para BDTC diâmetro 1,00 m | und | 4,00 | | | | | | | | |
| 2.17 | Boca de BSCC 1,50 x 1,50 m projeto DNIT | und | 4,00 | | | | | | | | |



Edelson da Silva Soares
Gerente de Fiscalização
Decreto 200/17

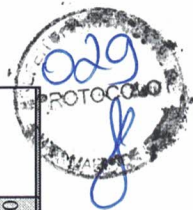
Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

MEMORIAL DE CALCULO

LOCAL: Alto Santa Maria via ES-264 (Rio Possmoser)
OBRA: Pavimentação asfáltica no interior do município

| PLANILHA DE PREÇOS | | | | | | | | | | | |
|--------------------|---|-------|----------|-------|----------|-------|------|----------|---------------|-----------|-----------|
| Grupo | Descrição dos Serviços | Unid. | Quant. | Fator | Comp. | Larg. | Alt. | Peso (t) | Peso rel. (t) | Area (m²) | Vol. (m³) |
| 2.18 | Boca de BSCC 1,00 x 1,50 m projeto DNIT | und | 2,00 | | | | | | | | |
| 2.19 | Caixa de concreto para BSTC diâmetro 0,60 m H=2,00 m | m | 32,00 | | | | | | | | |
| 2.20 | Boca de concreto ciclópico para BSTC diâmetro 0,80 m | m | 10,00 | | | | | | | | |
| 2.21 | Berço de concreto ciclópico para BSTC diâmetro 1,00 m | m | 11,00 | | | | | | | | |
| 2.22 | Berço de concreto ciclópico para BSCC diâmetro 1,50 m | und | 38,00 | | | | | | | | |
| 2.23 | Entrada para descida d'água EDA-01 | und | 78,00 | | | | | | | | |
| 2.24 | Transposição de segmento de sarjeta - TSS 01, inclusive transporte do tubo de concreto | m | 80,00 | | | | | | | | |
| 2.25 | Concreto estrutural fck = 20,0 MPa, tudo incluído (confeção de tampões) | m³ | 12,00 | | | | | | | | |
| 2.26 | Aço CA-50 média, diâmetro de 6.3 a 10 mm, fornecimento, dobragem e colocação nas formas) | Kg | 560,00 | | | | | | | | |
| 2.27 | Dreno profundo D = 0,20 m com enchimento de brita e areia, escavação em material 1ª categoria, inclusive transporte da brita e da areia | m | 1.040,00 | | | | | | | | |
| 3 | PAVIMENTAÇÃO/SINALIZAÇÃO | | | | | | | | | | |
| 3.1 | Regularização e compactação do sub-leito (100% P.L.) H = 0,20 m | m² | | | 5.080,00 | 7,20 | | | | 36.576,00 | |
| | LIMPA-RODAS | m² | | | | | | | | 977,00 | |



Edilson da Silva Soares
Gerente de Fiscalização
Decreto 660/17

Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

MEMORIAL DE CALCULO

LOCAL: Alto Santa Maria via ES-264 (Rio Possmoser)

OBRA: Pavimentação asfáltica no interior do município

PLANILHA DE PREÇOS

| Grupo | Descrição dos Serviços | Unid. | Quant. | Fator | Comp. | Larg. | Alt. | Peso (t) | Peso rel. (t) | Area (m²) | Vol. (m³) |
|-------|---|----------------|-------------|-------|----------|-------|------|----------|---------------|-----------|-----------|
| 3.2 | Sub-base solo brita, 50% em peso, exclusive fornecimento e transporte da brita | m³ | | | | | | | | | |
| | | m² | | | 5.080,00 | 6,90 | 0,15 | | | | 5.257,80 |
| | Transporte de brita graduada - 0,184XP+7,044 sendo XP=80KM | t | fator = 1,8 | | | | | 4.732,02 | | | |
| | Transp. de Solo argiloso - (0,647XP + 0,674XR + 2,698) - XR - 30km | t | fator = 1,6 | | | | | 4.206,24 | | | |
| 3.2 | Base solo brita, 70% em peso, inclusive fornecimento e transporte da brita | m³ | | | | | | | | | |
| | | m³ | | | 5.080,00 | 6,60 | 0,15 | | | | 5.029,20 |
| | LIMPA-RODAS | m³ | | | | | | | | | 185,40 |
| | Transporte de brita graduada - 0,184XP+7,044 sendo XP=80KM | t | fator = 1,8 | | | | | 6.570,40 | | | |
| | Transp. de Solo argiloso - (0,647XP + 0,674XR + 2,698) - XR - 30km | t | fator = 1,6 | | | | | 2.503,01 | | | |
| 3.3 | Imprimação exclusive fornecimento e transporte comercial do material betuminoso | m² | | | | | | | | | |
| | | | | | 5.080,00 | 6,00 | | | | 30.480,00 | |
| | LIMPA-RODAS | | | | | | | | | 927,00 | |
| | Asfalto diluído CM-30, fornecimento | fator = 0,0012 | | | | | | 37,69 | | | |
| | Transporte do asfalto diluído CM-30, (Mat. Asf. F. DNIT) | t | | | | | | 37,69 | | | |



Edilson da Silva Soares
Gerente de Fiscalização
Decreto 330/17

Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

MEMORIAL DE CALCULO

LOCAL: Alto Santa Maria via ES-264 (Rio Possmoser)

OBRA: Pavimentação asfáltica no interior do município

PLANILHA DE PREÇOS

| Grupo | Descrição dos Serviços | Unid. | Quant. | Fator | Comp. | Larg. | Alt. | Peso (t) | Peso rel. (t) | Area (m²) | Vol. (m³) |
|-------|---|---------------------|--------|-------|-------------------|-------|------|----------|---------------|-----------|-----------|
| 3.4 | T.S.B.D. com capa selante, executado c/ Multidistribuidor exclusive fornec.e transp. comercial da emulsão, inclusive lavagem e transp. comerc. da brita | t | | | | | | | | | |
| | LIMPA-RODAS | | | | | | | | | | |
| | Emulsão RR 2C, fornecimento | fator = 0,0035 | | | | | | 109,92 | | | |
| | Transporte de brita graduada - 0,184XP+7,044 sendo XP=80KM | fator 1 camada = | 0,011 | | fator brita = 1,8 | | | 621,86 | | | |
| | | fator 2 camada = | 0,0225 | | fator brita = 1,8 | | | 1.271,98 | | | |
| | Transporte da emulsão RR 2C (Mat. Asf. F. DNIT) - 0,434XP+46,282 sendo | | | | | | | 109,92 | | | |
| 3.5 | Capa Selante | t | | | | | | | | | |
| | | | | | 5.080,00 | 6,00 | | | | 30.480,00 | |
| | | | | | | | | | | 927,00 | |
| | Emulsão RR 2C, fornecimento | fator = 0,001 | | | | | | 31,41 | | | |
| | Transporte da emulsão RR 2C (Mat. Asf. F. DNIT) - 0,434XP+46,282 sendo | fator = 0,006 | | | | | | 31,41 | | | |
| | Transporte do pedrisco - 0,184XP+7,044 sendo XP=80KM | | | | | | | 339,20 | | | |
| 4 | SERVIÇOS PRELIMINARES/SINALIZAÇÃO | | | | | | | | | | |
| 4.1 | SINALIZAÇÃO PERMANENTE | | | | | | | | | | |
| 4.1.1 | Pintura de faixa - tinta base acrílica - espessura de 0,6 mm | | | | | | | | | | |
| | PINTURA | m² | 4,00 | | 4.900,00 | 0,10 | | | | 1.960,00 | |
| 4.1.2 | Fornecimento e implantação de placa em fibra - película I + I | | | | | | | | | | |
| | PLACA (60 X 60) | m² | 20,00 | | | | | | | 7,20 | |
| 4.1.3 | Tacha refletiva metálica com um pino - bidirecional - fornecimento e colocação | | | | | | | | | | |



Edelson da Silva Soares
Gerente de Fiscalização
Decreto 800/17

Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

MEMORIAL DE CALCULO

LOCAL: Alto Santa Maria via ES-264 (Rio Possmoser)
OBRA: Pavimentação asfáltica no interior do município

PLANILHA DE PREÇOS

| Grupo | Descrição dos Serviços | Unid. | Quant. | Fator | Comp. | Larg. | Alt. | Peso (t) | Peso rel. (t) | Area (m²) | Vol. (m³) |
|-------|---|-------|--------|-------|----------|-------|------|----------|---------------|-----------|-----------|
| | Colocação a cada 3m da faixa central | und | 654,00 | | 4.900,00 | | | | | | |
| 4.2 | QUEBRA-MOLAS | | | | | | | | | | |
| 4.2.1 | Pintura de ligação exclusive fornecimento e transporte comercial do material betuminoso | m² | 12,00 | | 2,00 | 7,00 | | | | 168,00 | |
| 4.2.2 | CBUQ (camada pronta - capa) inclusive fornecimento e transporte comercial do CAP, exclusive transporte da massa | t | 60,00 | | | | | | | | |
| 6 | CANTEIRO DE OBRAS | | | | | | | | | | |
| 6.1 | INST.CANTEIRO-TIPOII (**) (1,800%) | | 1,00 | | | | | | | | |
| 6.2 | OPERE MANUTENCAO CANTEIRO II (**) (1,050%) | | 100,00 | | | | | | | | |
| 6.3 | DESMOBILIZACAO CANTEIRO TIPO II (**) (0,150%) | | 1,00 | | | | | | | | |

Edilson da Silva Soares
Gerente de Fiscalização
Decreto 303/17



Edilson da Silva Soares
Gerente de Fiscalização
Decreto 303/17



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA
MARIA DE JETIBÁ

Estado do Espírito Santo

Memorial descritivo

Projetos, Especificações e Normas;

Esta obra será executada pelo regime de empreitada por preço unitario, ou seja, a contratante será contratada por um preço certo e total, tendo as suas medições realizadas por etapas ou metas que só poderão ser realizadas após a total execução das mesmas.

Os serviços e obras serão realizados, com a estrita obediência as prescrições e exigências contidas em Memorial Descritivo e demais documentos técnicos e todos eles convenientemente autenticados por ambas as partes como elementos integrantes do contrato e valendo como se, no mesmo contrato, efetivamente transcritos fossem.

Concluídas as obras, o construtor fornecera ao proprietário (Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá) os desenhos atualizados de qualquer elemento ou instalação da obra por motivos diversos, haja sofrido modificações no decorrer dos trabalhos. Ditos desenhos devidamente autenticados, serão executados em papel vegetal.

Disposições Gerais e Critério de Analogia

Disposições Gerais I:

Todos os materiais a empregar nas obras serão novos, comprovadamente de primeira qualidade e obedecendo rigorosamente as condições estipuladas nas especificações, salvo expressa e diversa estabelecida em documento próprio, cujas prescrições prevalecerão.

O construtor só poderá usar qualquer material depois de submetê-lo ao exame e aprovação da fiscalização, aquém caberá impugnar o seu emprego, quando em desacordo com as especificações.

Cada lote ou partida do material deverá, além de outras averiguações, ser constatado com a respectiva amostra, previamente aprovada.

As amostras de materiais aprovadas pela fiscalização, depois de convenientemente autenticadas por esta e pelo construtor, serão cuidadosamente conservadas no canteiro


Edilson da Silva Soares
Gerente de Fiscalização
Decreto 300/17



da obra ate o fim dos trabalhos, de forma a facultar a qualquer tempo, a verificação de sua perfeita correspondência aos materiais fornecidos ou já empregados.

Obriga-se o construtor a retirar do recinto das obras quaisquer materiais que não satisfaçam a estas especificações.

Critério e Analogia:

1º-Se as circunstancias ou condições locais se tornarem, porventura, aconselhável a substituição de alguns dos materiais especificados, esta substituição obedecera ao disposto nos itens subseqüentes e só poderá ser efetuada mediante expressa autorização, por escrito, do Órgão Fiscalizador, para cada caso particular.

2º-A substituição referida no item precedente será regulada pelo critério da analogia, conforme a seguir definido.

3º-Diz-se que dois materiais ou equipamentos apresentam analogia total ou equivalência se desempenharam idêntica função construtiva e apresentam as mesmas características exigidas na especificação ou na norma que aqueles que a eles se referiam.

4º-Diz-se que dois materiais ou equipamentos apresentam analogia parcial ou semelhança se desempenham idênticas funções construtivas mas não apresentam as mesmas características exigidas na especificação ou na norma que a eles se refiram.

5º-Na eventualidade de uma equivalência, a substituição se procedera sem haver compensação financeira para as partes, proprietário Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá e construtor.

6º-Na eventualidade de uma semelhança, a substituição se processará com a correspondente compensação financeira para uma das partes, ou seja, Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá ou o construtor.

7º-O critério de analogia a que se refere o item 2º, retro, será estabelecido, em cada caso, pelo Órgão Fiscalizador e pelo Especificador.

8º-A consulta sobre analogia envolvendo equivalência ou semelhança- será efetuada, em tempo oportuno, pelo construtor, não admitindo o proprietário (Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá), em nenhuma hipótese, que dita consulta sirva para justificar o não cumprimento dos prazos estabelecidos na documentação contratual.

9º-Na hipótese de verificar-se uma semelhança-vide item 6º, retro- o pagamento correspondente será objeto do disposto sobre o assunto na documentação contratual.

10º-Nas especificações, a identificação de materiais ou equipamentos por determinada marca implica, apenas, na caracterização de uma analogia, ficando a distinção entre equivalência e semelhança subordinada ao item 7º, retro.

Disposições Gerais II:


Edilson da Silva Soares
Gerente de Fiscalização
Decreto 363/17

Os encarregados de fôrma, armação, concretagem , alvenarias, instalações elétricas, hidro – sanitárias e etc. possuirão obrigatoriamente, experiência mínima de 5 (cinco) anos. Adquirida no exercício de idênticas funções em obras de características semelhantes à contratada.

O dimensionamento da equipe de encarregados e auxiliares ficará a cargo do construtor, de acordo com o plano de construção previamente estabelecido.

O encarregado geral auxiliará o engenheiro residente na supervisão dos trabalhos de construção e deverá possuir no mínimo, grau de escolaridade média ou treinamento especializado e experiência comprovada mínima de 10(dez) anos, adquirida no exercício da função idêntica, em obras de características semelhantes á contratada.

Substituição

O Órgão Fiscalizador, poderá exigir do construtor a substituição de qualquer profissional do canteiro de obras desde que verificada a sua incompetência para execução das tarefas, bem como apresentar hábitos de conduta nocivos à boa administração do canteiro.

A substituição de qualquer elemento será processada, no máximo, 48 (quarenta e oito) horas após a comunicação, por escrito, da fiscalização.

O proprietário (Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá), poderá exigir do construtor a substituição do encarregado geral se o profissional demonstrar incompetência para o cargo.

Normas

Serão obedecidas todas as recomendações, com relação à segurança do trabalho, contida na Norma Regulamentadora, do Ministério do Trabalho,

Haverá particular atenção para o cumprimento das exigências de proteger as partes móveis dos equipamentos e de evitar que as ferramentas manuais sejam abandonadas sobre passagens, de escadas, andaimes e superfícies de trabalho, bem como para o respeito ao dispositivo que proíbe a ligação de mais de uma ferramenta elétrica na mesma tomada de corrente.

Caracterização



Ferramentas

As ferramentas e equipamentos de uso no canteiro de obras serão dimensionados, especificados e fornecidos pelo construtor, de acordo com o seu plano de construção, observadas as especificações estabelecidas pelo construtor, de acordo com o seu plano de construção, observadas as especificações estabelecidas, em cada caso.

1.0 – INTRODUÇÃO:

Tem este Memorial Descritivo por finalidade orientar e especificar a execução dos serviços e empregados materiais que farão parte das obras de pavimentação asfáltica.

2.0 RESPONSABILIDADE TÉCNICA

As obras deverão ser executadas por empresa com comprovada qualificação para execução de tais serviços, sob a responsabilidade técnica de profissional habilitado, acompanhadas da respectiva Anotação de responsabilidade Técnica do CREA/ES. A fiscalização será efetuada pelo(s) Engenheiro(s) Responsável(is) Técnico escolhido(s) pela Municipalidade.

3.0 OBRA A SER EXECUTADA

Os serviços de pavimentação receberão a camada asfáltica através do tipo com tratamento superficial duplo.

4.0 DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS A EXECUTAR (ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS)

4.1 - PROCESSO DE CONSTRUÇÃO

4.1.1 - Camada de reforço

O sub-leito existente passará por um reforço de uma camada de 40 cm, dentro da plataforma existente, com reforço de material de empréstimo a fim de reforçar o sub-leito existente e conformar a super-elevação.


Edilson da Silva Soares
Gerente de Fiscalização
Decreto 330/17



4.1.2 - Regularização

- 4.1.2.1 - A superfície do sub-leito reforçado deverá ser regularizada na largura do projeto com motoniveladora, de modo que assuma a forma determinada pela seção transversal e demais elementos do projeto.
- 4.1.2.2 - As pedras ou matacões encontrados por ocasião da regularização deverá ser removida, devendo ser o volume por eles ocupado, preenchido por solo adjacente

4.1.3 - Umedecimento e Compressão

- 4.1.3.1 - O umedecimento será feito até que o material adquira o teor e a umidade mais conveniente ao seu adensamento, de acordo com as Normas Técnicas do D.N.E.R.
- 4.1.3.2 A compressão será feita progressivamente, das bordas para o centro do leito, até que o material fique suficientemente compactado, adquirindo a compactação de 100% do Proctor Normal, na profundidade de 20 cm.
- 4.1.3.3 Nos lugares inacessíveis aos compressores ou onde seu emprego não for recomendável deverá ser feita à compressão por meio de soquetes.

4.1.4 - Acabamento

- 4.1.4.1 - O acabamento poderá ser feito à mão ou a máquina e será verificado com auxílio de gabarito que eventualmente acusará saliências e depressões a serem corrigidas.
- 4.1.4.2 Feita as correções, caso ainda haja excesso de material, deverá o mesmo ser removido para fora do leito e refeita a verificação do gabarito.
- 4.1.4.3 Estas operações de acabamento deverão ser repetidas até que o sub-leito se apresente, de acordo com os requisitos da presente instrução.

5 - BASE DE SOLO ESTABILIZADO GRANULOMETRICAMENTE

5.1 – OBJETIVO


Edilson da Silva Soare
Gerente de Fiscalização
Decreto 333/17



5.1.1 - A presente instrução tem por objetivo, fixar a maneira de execução de bases constituídas de selos selecionados, em ruas que receberão pavimentação.

5.2 - MATERIAL

O material a ser usado como base deve ser uniforme, homogêneo, possuir características (IG e CBR) e pertencer a qualquer das faixas (A,B,C, D) do D.N.E.R., conforme parágrafo 5.

5.3 - MÉTODO DE CONSTRUÇÃO

5.3.1 - A sub-base sobre o qual será executada a base, deverá estar perfeitamente regularizada e consolidada, de acordo com as condições fixadas pela instrução sobre SUB-BASE DE SOLO SELECIONADO.

5.3.2 - O material importado, será distribuído uniformemente sobre a sub-base, devendo ser destorroado nos casos de correção de umidade, até que pelo menos 60% do total, em peso, excluído o material graúdo, passe na peneira nº 4 (4,8 mm).

5.3.3 - Caso o teor de umidade do material destorroado seja superior em 1% ao teor ótimo determinado pelo ensaio de compactação, executado de acordo com o método ME-9, proceder-se-á a aeração do mesmo, com equipamento adequado, até reduzi-lo àquele limite.

5.3.4 - Se o teor da umidade do solo destorroado for inferior em mais de 1% ao teor de umidade acima referido, será procedida à irrigação até alcançar aquele valor. Concomitantemente com a irrigação deverá ser executada a homogeneização do material, a fim de garantir uniformidade de umidade.

5.3.5 - O material umedecido e homogeneizado será distribuído de forma regular e uniforme em toda a largura do leito, de tal forma que, após a compactação, sua espessura não exceda de 20 cm. Conforme os resultados dos ensaios, foi definida para este projeto, a espessura de 20 cm para camada de base.

5.3.6 - A execução de camadas com espessura superior a 20 cm, só será permitida pela Fiscalização desde que se comprove que o equipamento empregado seja capaz de compactar em espessura maior, de modo a garantir a uniformidade do grau de compactação em toda a profundidade da camada.



5.3.7 - A compactação será procedida por equipamento adequado ao tipo de solo, rolo pé-decarneiro, pneumático ou vibratório, e deverá progredir das bordas para o centro da faixa, nos trechos retos ou da borda mais baixa para a mais alta nas curvas, paralelamente ao eixo da faixa a ser pavimentada.

5.3.8 - A compactação do material em cada camada, deverá ser feita até obter-se uma densidade aparente seca, não inferior a 100% da densidade máxima determinada no ensaio de compactação, de conformidade com ME - 7 (Proctor Intermediário).

5.3.9 - Concluída a compactação da base, sua superfície deverá ser regularizada com motoniveladora, de modo que assuma a forma determinada pela seção transversal e demais elementos do projeto, sendo comprimida com equipamento adequado, até que apresente lisa e isenta de partes soltas e sulcadas.

5.3.10- As cotas de projeto do eixo longitudinal da base, não deverão apresentar variações superiores a 1,5 cm.

5.3.11- As cotas de projeto das bordas das seções transversais da base não deverão apresentar variações superiores a 1 cm.

6.0- IMPRIMAÇÃO IMPERMEABILIZANTE BETUMINOSA

6.1 - OBJETIVO

A imprimação impermeabilizante betuminosa consistirá na aplicação de material betuminoso de baixa viscosidade, diretamente sobre a superfície previamente preparada de uma sub-base ou base constituída de macadame hidráulico, solo estabilizado, solo melhorado, com cimento ou solo cimento, que irá receber um revestimento betuminoso.

6.2 - DESCRIÇÃO

A imprimação deverá obedecer às seguintes operações:

- I - Varredura e limpeza da superfície;
- II - Secagem da superfície;
- III - Distribuição de material betuminoso;
- IV - Repouso da imprimação;
- V - Esparrame de agregado miúdo (quando necessário).

6.3 – MATERIAIS

6.3.1 - Material Betuminoso

6.3.1.1 - O material betuminoso, para efeito da presente instrução, pode ser a critério da Fiscalização, um dos seguintes:


Edilson da Silva Soares
Gerente de Fiscalização
Decreto 330/17



a) asfaltos diluídos, CM-30.

6.3.1.2 - Os materiais betuminosos referidos, deverão estar isentos de água e obedecerem respectivamente a EM-6/1. 965 e EM-7/1. 966.

6.3.1.3 - Os materiais para a imprimadura impermeabilizante betuminosa só poderão ser empregados, após aceitos pela Fiscalização.

6.3.2 - Agregado Miúdo

6.3.2.1 - O agregado miúdo, quando usado, deverá ser pedrisco com 100% de material, passando na peneira nº 4 (4,76 mm) e isento de substâncias nocivas e impurezas.

6.4 – EQUIPAMENTO

6.4.1 - O equipamento necessário para a execução de imprimação impermeabilizante betuminosa, deverá consistir de vassourões manuais ou vassoura mecânica, equipamento para aquecimento de material betuminoso, quando necessário, distribuidor de material betuminoso sob pressão e distribuidor manual de material betuminoso.

6.4.1.1 - Vassourões Manuais - Deverão ser em número suficientes para o bom andamento dos serviços e ter os fios suficientemente duros, para varrer a superfície sem cortá-la.

6.4.1.2 - Vassoura Mecânica - Deverá ser construída de modo que a vassoura possa ser regulada e fixada em relação à superfície a ser varrida, e possa varrê-la perfeitamente sem cortá-la ou danificá-la de qualquer maneira.

6.4.1.3 - Equipamento para aquecimento de material betuminoso - Deverá ser tal que aqueça e mantenha aquecido o material betuminoso, de maneira que satisfaça aos requisitos dessa instrução; deverá ser provido de pelo menos um termômetro, sensível a 1°C, para determinação das temperaturas do material betuminoso.

6.4.1.4 - Distribuidor de material betuminoso sob pressão - Deverá ser equipado com aros pneumáticos, e ter sido projetado a funcionar, de maneira que distribua o material betuminoso em jato uniforme, sem falhas, na quantidade e entre os limites de temperatura estabelecida pela Fiscalização.


Edilson da Silva Soares
Gerente de Fiscalização
Decreto 300/17



6.4.1.5 - Distribuidor manual de material betuminoso - Será a mangueira apropriada do distribuidor de material betuminoso sob pressão.

6.5 – CONSTRUÇÃO

6.5.1 - Varredura e limpeza da superfície

A varredura da superfície a ser imprimada, deverá ser feita com vassourões manuais ou vassoura mecânica especificada e de modo que remova completamente toda terra, poeira e outros materiais estranhos.

Quando a superfície a ser imprimada, for constituída de macadame hidráulico, a varredura deverá prosseguir até que os fragmentos de pedras entrosados, que compõem o macadame, sejam descobertos e limpos, mas não desalojados.

A limpeza deverá ser feita com tempo suficiente para permitir que a superfície seque perfeitamente, antes da aplicação do material betuminoso, no caso de serem aplicados MCs.

O material removido pela limpeza terá o destino que a Fiscalização determinar.

6.5.2 - Distribuição do Material Betuminoso

O material betuminoso deverá ser aplicado por um distribuidor sob pressão, nos limites de temperatura de aplicação abaixo, na razão de 0,6 a 1,2 litros por m², conforme a Fiscalização determinar

Deverá ser feita nova aplicação de material betuminoso nos lugares onde, a juízo da Fiscalização houver deficiência dele.

6.5.3 - Repouso de Imprimação

Depois de aplicada, a imprimação deverá permanecer em repouso durante o período de 24 horas.

Esse período poderá ser aumentado pela Fiscalização em tempo frio.

A superfície imprimada deverá ser conservada em perfeitas condições, até que seja colocado o revestimento.

6.5.4 - Esparrame de agregado miúdo

Sobre os lugares onde houver excesso de material betuminoso, deverá ser esparramado agregado miúdo especificado conforme Fiscalização determinar, antes de ser colocado o revestimento.

7 – INSTRUÇÃO DE EXECUÇÃO DA NORMA DNIT – ES-147/97, REVISÃO NORMA DNERES-309/97-TRATAMENTO SUPERFICIAL DUPLO COM LIGANTE ASFÁLTICO CONVENCIONAL.


Edilson da Silva Soárez
Gerente de Fiscalização
Decreto 303/17



7.1 - GENERALIDADES

DEFINIÇÃO: Tratamento superficial duplo – TSD, camada de revestimento do pavimento constituída por duas aplicações sucessivas de ligante betuminoso, cobertas cada uma por camada de agregado mineral, submetidas à compressão. A primeira aplicação do betume é feita diretamente sobre a base imprimada e coberta, imediatamente com agregado graúdo, constituindo a primeira camada do tratamento. A segunda e terceira camada é semelhante à primeira, usando-se respectivamente, agregados médios e miúdos, de acordo com essa especificação. O tratamento superficial duplo com capa selante deverá ser executado sobre a base imprimada, e de acordo com os alinhamentos da greide e seção transversal projetados. A espessura convencional da capa e adotada para este projeto é de 2,5 cm.

7.2 - MATERIAIS Todos os materiais devem satisfazer às especificações aprovadas pelo DNER.

Materiais betuminosos

Podem ser empregados os seguintes materiais betuminosos para a primeira camada: - Emulsões asfálticas, tipo RR-2C.

7.3 - EXECUÇÃO

Não será permitida a execução dos serviços, objeto desta especificação, durante os dias de chuva. O material betuminoso não deve ser aplicado em superfícies molhadas, exceção da emulsão asfáltica, desde que em superfícies sem excesso de água. Nenhum material betuminoso será aplicado quando a temperatura ambiente for inferior a 10°C. A temperatura de aplicação do material betuminoso deverá ser determinada para cada tipo de ligante, em função da relação temperatura-viscosidade. Será escolhida a temperatura que proporcionar a melhor viscosidade para o espalhamento.

As faixas de viscosidade recomendadas para o espalhamento são as seguintes:

- a) Cimento asfáltico, 20 a 60 segundos, “Saybolt-Furol”; (DNER-ME 004);
- b) Alcatrão, 6 a 20 graus, “Engler”; (ASTM-D 1665);
- c) Para a emulsão asfáltica, 25 a 100 segundos, “Saybolt-Furol” (DNER-ME 004);

O trânsito pode ser permitido, sob controle, após a compressão do agregado. Para a segunda camada aplica-se o material betuminoso na quantidade e tipo especificados, seguindo-se o espalhamento do agregado e compressão, de modo idêntico ao realizado na primeira camada. Depois que cada camada tiver sido comprimida e o agregado fixado, faz-se a varredura do agregado solto. O trânsito não será permitido quando da aplicação do material betuminoso ou do agregado. Só deverá ser aberto após a compressão terminada. Entretanto, em caso de necessidade de abertura do trânsito antes de completar a compressão, deverá ser feito um controle para que os veículos não ultrapassem a


Edilson da Silva Soares
Gerente de Fiscalização
Decreto 330/17



velocidade de 10 Km/hora. Decorridas 24 horas do término da compressão, o trânsito deve ser controlado com velocidade máxima de 40 Km/hora. No caso de emprego de asfalto diluído, o trecho não deve ser aberto ao trânsito até que o material betuminoso tenha secado e que os agregados não sejam mais arrancados pelos veículos. De 5 a 10 dias, após a abertura do trânsito deverá ser feita uma varredura dos agregados não fixados pelo ligante. Nota: A junção das aplicações das camadas sucessivas não deve se superpor, indicando - se uma defasagem lateral de 50 cm. da junção de uma camada para a outra.

8 - NORMAS PARA EXECUÇÃO DE GUIAS E SARJETAS

8.1 - GUIAS

A presente norma fixa as condições de execução e recebimento de serviços de guias e sarjetas, neste município.

As guias deverão estar rigorosamente dentro das medidas projetadas e não deverão apresentar torturas. Serão rejeitadas pela Fiscalização, as guias que apresentarem torturas superiores a 0,5cm, constatadas pela colocação de uma régua na face superior e na face lateral sobre a sarjeta.

Quando não houver indicação em contrário no projeto, as guias e as sarjetas serão executadas em concreto de resistência mínima a compressão aos 28 dias de 180 Kg/cm².

A Fiscalização poderá exigir em qualquer tempo, a moldagem de corpos de prova, em número representativo a seu critério.

“- As guias serão assentadas rigorosamente no greide projetado e serão rejuntadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3 e as juntas serão alisadas com um ferro de 3/8”.

Não serão aceitas guias quebradas.

As curvas serão executadas com ½ guias ou ¼ guias.

As guias serão assentadas diretamente sobre o terreno; este será umedecido e apiloado.

As guias vazadas deverão obedecer rigorosamente o projeto-tipo detalhado. Na falta deste detalhe, deverá obedecer ao detalhe das bocas de lobo.



9 - "As Built"

Ao final dos trabalhos a empresa executora apresentará um projeto executivo do trecho, "as built", sendo a sua entrega condição indispensável para a emissão do Termo de Recebimento Definitivo dos serviços referentes ao contrato e da última medição. Salienta-se que as alterações e desvios constatados ao longo do desenvolvimento dos trabalhos deverão ser as bases para elaboração do as built. O relatório e os desenhos do as built devem contemplar, no mínimo, as seguintes informações: Informações Gerais da obra; Geometria; Terraplenagem; Pavimentação; Obras de Arte Correntes e Drenagem; Outras Obras Complementares(se necessário) e Conclusões. Serão propriedades da PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DE JETIBÁ a cópia de todas as peças dos trabalhos executados pela executora tais como: folhas de cálculo, memoriais, originais de desenhos, cadernetas, inclusive cartões, rascunhos e outros documentos afins. Seu pagamento está atrelado a administração local dos serviços.

Edilson da Silva Soares

Eng. Civil – ES:020329/D

Edilson da Silva Soares
Gerente de Fiscalização
Decreto 300/17

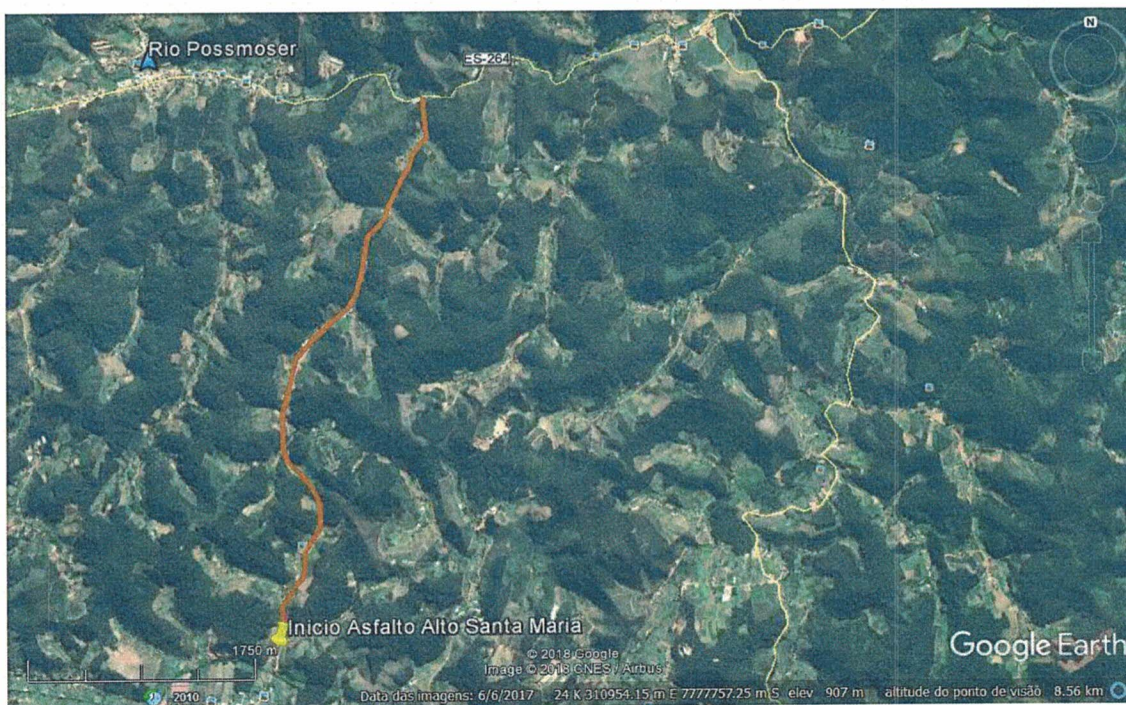


Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá

Estado do Espírito Santo



Planta de Localização



Traçado da rua

Comprimento do trecho: 4,90 km

Alto Santa Maria: Estrada que liga Alto Santa Maria e a rodovia ES-264

INICIO – 24K 309772.40 m E FIM – 24K 308672.00 m E
7779842.82 m S 7775475.00 m S

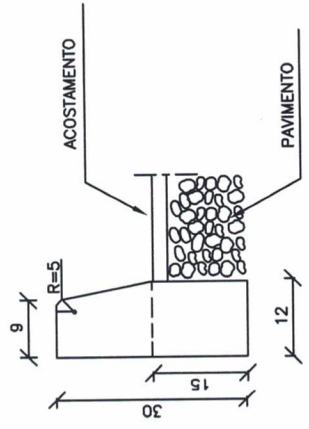
Edeilson da Silva Soares
Edeilson da Silva Soares
Gerente de Fiscalização
Decreto 330/17

Santa Maria de Jetibá - ES, 23 de Janeiro de 2018.

Edeilson da Silva Soares
Edeilson da Silva Soares
Gerente de Fiscalização
Decreto 330/17

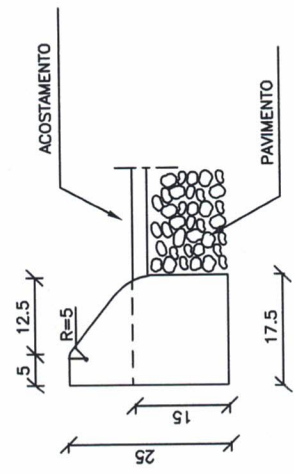
MEIOS-FIOS DE CONCRETO (II)

MFC05



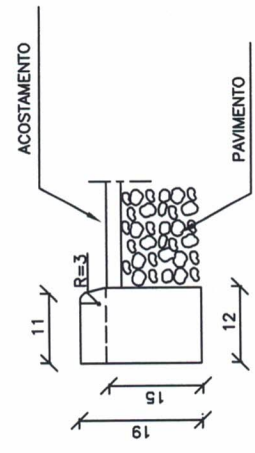
| CONSUMOS MÉDIOS | |
|-------------------------|------------|
| ESCAVAÇÃO | ≤ 0,05m³/m |
| CONCRETO fck 15MPa | 0,034m³/m |
| FORMAS DE MADEIRA COMUM | 0,63m²/m |

MFC07



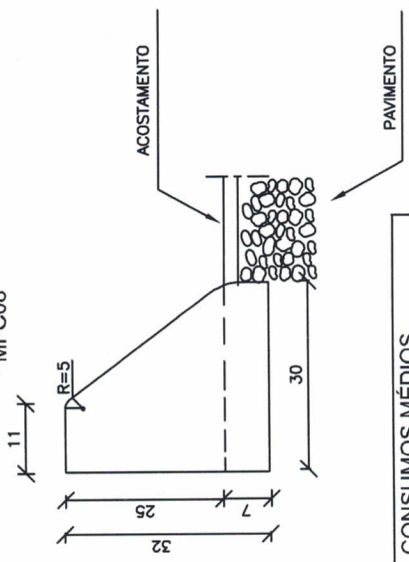
| CONSUMOS MÉDIOS | |
|-------------------------|------------|
| ESCAVAÇÃO | ≤ 0,05m³/m |
| CONCRETO fck 15MPa | 0,040m³/m |
| FORMAS DE MADEIRA COMUM | 0,410m²/m |

MFC06



| CONSUMOS MÉDIOS | |
|-------------------------|------------|
| ESCAVAÇÃO | ≤ 0,05m³/m |
| CONCRETO fck 15MPa | 0,023m³/m |
| FORMAS DE MADEIRA COMUM | 0,41m²/m |

MFC08



| CONSUMOS MÉDIOS | |
|-------------------------|------------|
| ESCAVAÇÃO | ≤ 0,05m³/m |
| CONCRETO fck 15MPa | 0,073m³/m |
| FORMAS DE MADEIRA COMUM | 0,76m²/m |



NOTAS:

- 1 - Dimensões em cm
- 2 - Em geral os meios-fios serão pré-moldados, podendo ser também moldados "IN LOCO" por extrusão (formas deslizantes)
- 3 - As quantidades de formas indicadas aplicam-se ao caso de meios-fios moldados "in loco" por processos convencionais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DE JETIBÁ

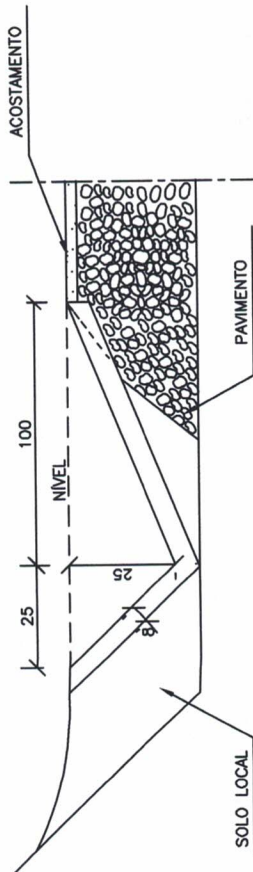
MEIOS-FIOS DE CONCRETO (II)
(MFC 05 a MFC 08)

Assunto: TIPOS DE DISPOSITIVOS DE DRENAGEM
Escala: INDICADAS
Folha: 02 - 05

Edilson da Silva Soares
Gerente de Fiscalização
Decreto 363/17

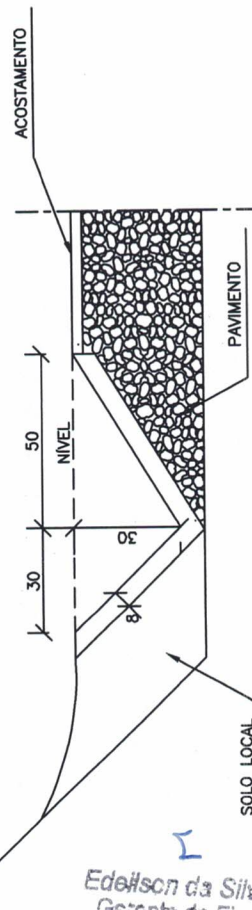
SARJETAS TRIANGULARES DE CONCRETO (I)

STC01



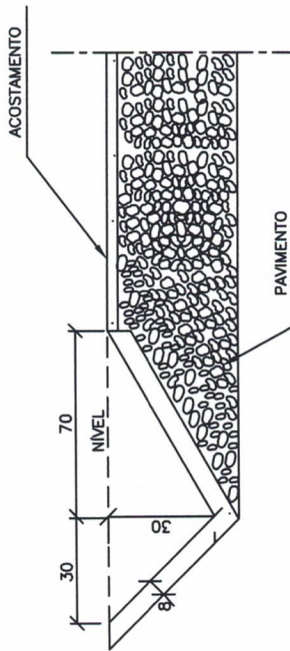
| CONSUMOS MÉDIOS | |
|---------------------------------|------------|
| CONCRETO fck > 15MPa | 0,111m³/m |
| GUIA DE MADEIRA (2,5cm x 8,0cm) | 0,77m/m |
| ARGAMASSA ASFÁLTICA | 0,25kg/m |
| ESCAVAÇÃO EM SOLO (EVENTUAL) | < 0,25m³/m |
| SOLO LOCAL (EVENTUAL) | < 0,25m³/m |

STC03



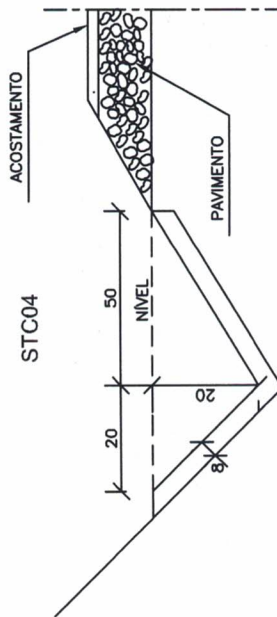
| CONSUMOS MÉDIOS | |
|---------------------------------|------------|
| CONCRETO fck > 15MPa | 0,075m³/m |
| GUIA DE MADEIRA (2,5cm x 8,0cm) | 0,56m/m |
| ARGAMASSA ASFÁLTICA | 0,14kg/m |
| ESCAVAÇÃO EM SOLO (EVENTUAL) | < 0,17m³/m |
| SOLO LOCAL (EVENTUAL) | < 0,20m³/m |

STC02



| CONSUMOS MÉDIOS | |
|---------------------------------|------------|
| CONCRETO fck > 15MPa | 0,089m³/m |
| GUIA DE MADEIRA (2,5cm x 8,0cm) | 0,65m/m |
| ARGAMASSA ASFÁLTICA | 0,16kg/m |
| ESCAVAÇÃO EM SOLO (EVENTUAL) | < 0,21m³/m |
| SOLO LOCAL (EVENTUAL) | < 0,20m³/m |

STC04



| CONSUMOS MÉDIOS | |
|---------------------------------|------------|
| CONCRETO fck > 15MPa | 0,066m³/m |
| GUIA DE MADEIRA (2,5cm x 8,0cm) | 0,47m/m |
| ARGAMASSA ASFÁLTICA | 0,11kg/m |
| ESCAVAÇÃO EM SOLO (EVENTUAL) | < 0,11m³/m |
| SOLO LOCAL (EVENTUAL) | < 0,20m³/m |



NOTAS:

- 1 - Dimensões em cm;
- 2 - As guias de madeira serão instaladas segundo a seção transversal da sarjeta, espaçadas de 3m;
- 3 - Serão tomadas juntas com argamassa asfáltica a cada 12m;
- 4 - As sarjetas indicadas aplicam-se também a banquetas de cortes ou aterros;
- 5 - Os consumos considerados para escavação em solo e solo local para apoio da sarjeta referem-se a situações consideradas extremas, tendo caráter eventual;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DE JETIBÁ

SARJETAS TRIANGULARES DE CONCRETO (I)
(STC 01 a STC 04)

Assunto: TIPOS DE DISPOSITIVOS DE DRENAGEM

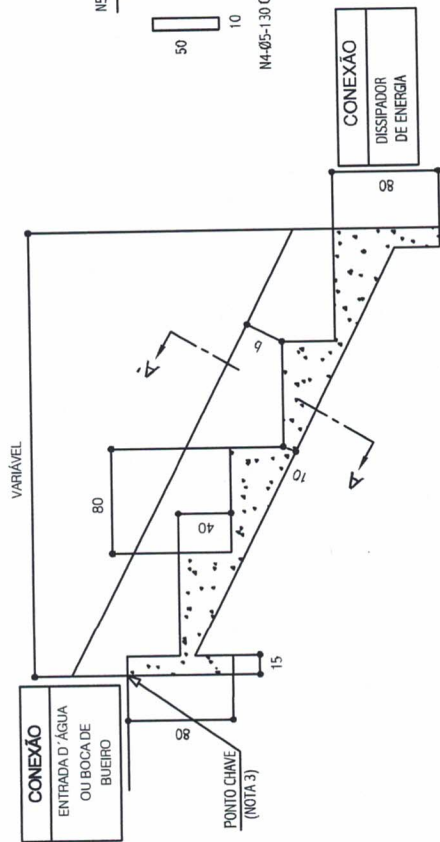
Escala: INDICADAS

Folha: 03 - 05

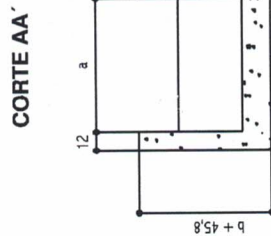
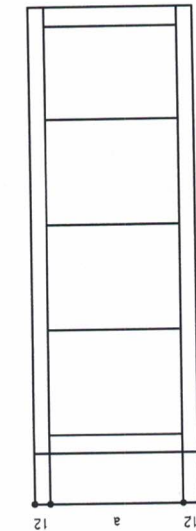
Edilson da Silva Soares
Gerente do Fiscalização
Decreto 3031/17

DESCIDAS D'ÁGUA DE ATERROS EM DEGRAUS - DAD

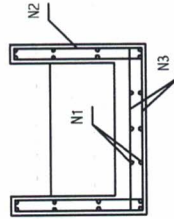
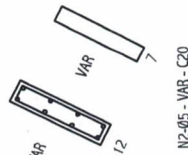
CORTE LONGITUDINAL



DESCIDA D'ÁGUA EM PLANTA



CORTE BB'



DIMENSÕES E CONSUMOS MÉDIOS

| CONCRETO SIMPLES/ARMADO | | | | | | | | | | CONCRETO ARMADO | | | | | | | | | |
|-------------------------|--------------|-----|----|-----------------|---------------|------------------|-------------------|--------|-----------|-----------------|-----------|-----------|-----------|-------------|--|--|--|--|--|
| TIPO | ADAPTÁVEL EM | a | b | CONCRETO (m³/m) | FORMAS (m²/m) | ESCAVAÇÃO (m³/m) | APLOAMENTO (m³/m) | TIPO | N1 (kg/m) | N2 (kg/m) | N3 (kg/m) | N4 (kg/m) | N5 (kg/m) | PESO (kg/m) | | | | | |
| DAD 01/02 | MED-FIO | 50 | 10 | 0,40 | 0,81 | 0,17 | 0,08 | DAD 02 | 1,72 | 0,76 | 1,43 | 0,24 | 0,17 | 4,32 | | | | | |
| DAD 03/04 | BSTC Ø60 | 218 | 15 | 0,99 | 1,77 | 0,54 | 0,27 | DAD 04 | 5,17 | 0,93 | 4,32 | 0,96 | 0,58 | 11,96 | | | | | |
| DAD 05/06 | BSTC Ø80 | 269 | 20 | 1,18 | 2,13 | 0,66 | 0,33 | DAD 06 | 6,20 | 1,10 | 5,20 | 1,12 | 0,71 | 14,33 | | | | | |
| DAD 07/08 | BSTC Ø100 | 321 | 25 | 1,37 | 2,50 | 0,77 | 0,38 | DAD 08 | 7,23 | 1,27 | 6,09 | 1,36 | 0,84 | 16,79 | | | | | |
| DAD 09/10 | BSTC Ø120 | 367 | 30 | 1,54 | 2,85 | 0,87 | 0,43 | DAD 10 | 7,92 | 1,45 | 6,89 | 1,52 | 0,95 | 18,73 | | | | | |
| DAD 11/12 | BSTC Ø150 | 498 | 35 | 2,00 | 3,61 | 1,17 | 0,58 | DAD 12 | 10,67 | 1,62 | 9,14 | 2,08 | 1,27 | 24,78 | | | | | |
| DAD 13/14 | BOTC Ø100 | 474 | 30 | 1,91 | 3,38 | 1,11 | 0,55 | DAD 14 | 9,64 | 1,45 | 8,73 | 1,92 | 1,22 | 22,96 | | | | | |
| DAD 15/16 | BOTC Ø120 | 542 | 35 | 2,15 | 3,83 | 1,25 | 0,63 | DAD 16 | 11,71 | 1,62 | 9,90 | 2,24 | 1,38 | 26,85 | | | | | |
| DAD 17/18 | BOTC Ø150 | 705 | 40 | 2,72 | 4,76 | 1,63 | 0,81 | DAD 18 | 14,46 | 1,79 | 12,71 | 2,88 | 1,78 | 33,62 | | | | | |

NOTAS:

- 1 - Dimensões em cm, bitola das barras em aço CA-60;
- 2 - Utilizar concreto $f_{ck} \geq 15\text{MPa}$;
- 3 - O ponto chave indica a armadura aos detalhes apresentados para as entradas d'água;
- 4 - Serão colocadas juntas de dilatação a cada 10m e preenchidas com argamassa asfáltica
- 5 - Intercalar dentes de ancoragem a cada 5m, medindo 15x40cm, em toda a extensão da seção transversal.



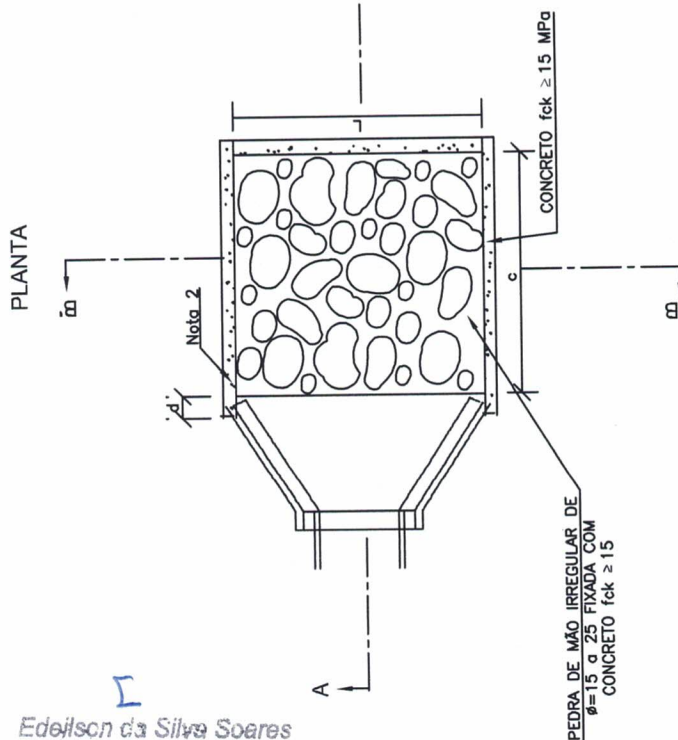
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DE JETIBÁ

DESCIDAS D'ÁGUA DE ATERROS EM DEGRAUS - DAD

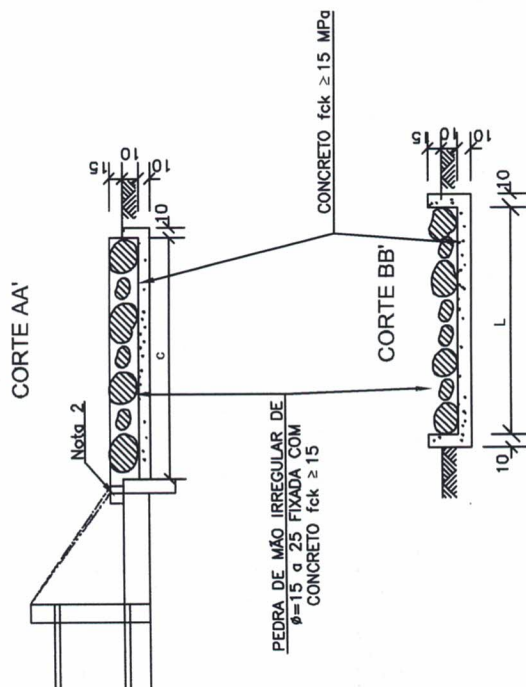
Assunto: TIPOS DE DISPOSITIVOS DE DRENAGEM
Escala: INDICADAS
Folha: 04 - 05

Edilson da Silva Soares
Gerente de Fiscalização
Decreto 330/17

DISSIPADORES DE ENERGIA (II)
APLICÁVEIS À SAÍDAS DE BUEIROS TUBULARES E DESCIDAS D'ÁGUA DE ATERROS - DEB



Edeilson da Silva Soares
Gerente de Fiscalização
Decreto 333/17



DIMENSÕES E CONSUMOS MÉDIOS PARA UMA UNIDADE

| TIPO | ADAPTÁVEL EM | C | L | d | e | CONCRETO (m³) | FORMAS (m²) | PEDRA FIXADA COM CONCRETO (m³) (VAZIOS=40%) | ESCAVAÇÃO (m³) |
|--------|--------------------|-----|-----|----|----|---------------|-------------|---|----------------|
| DEB 01 | DAR01/02/03 | 200 | 70 | 10 | 15 | 0,35700 | 2,730 | 0,210 | 0,294 |
| DEB 02 | DAU01/02 | 200 | 74 | 10 | 15 | 0,36900 | 2,742 | 0,222 | 0,311 |
| DEB 03 | BSTC # 60-DA003/04 | 240 | 130 | 30 | 15 | 0,65180 | 3,630 | 0,468 | 0,650 |
| DEB 04 | BSTC # 80-DA005/06 | 320 | 160 | 30 | 15 | 0,98380 | 4,680 | 0,768 | 1,056 |
| DEB 05 | BSTC # 100-DA07/08 | 400 | 190 | 30 | 15 | 1,40300 | 5,730 | 1,140 | 1,558 |
| DEB 06 | BSTC # 120-DA09/10 | 480 | 220 | 30 | 15 | 1,87940 | 6,780 | 1,584 | 2,156 |
| DEB 07 | BSTC # 150-DA11/12 | 560 | 260 | 30 | 15 | 2,50340 | 7,860 | 2,184 | 2,964 |
| DEB 08 | BSTC # 180-DA13/14 | 640 | 310 | 30 | 15 | 2,09900 | 6,090 | 1,860 | 2,542 |
| DEB 09 | BSTC # 120-DA15/16 | 480 | 360 | 30 | 15 | 2,84820 | 7,200 | 2,592 | 3,528 |
| DEB 10 | BSTC # 150-DA17/18 | 560 | 430 | 30 | 15 | 3,87020 | 8,370 | 3,612 | 4,902 |
| DEB 11 | BSTC # 100 | 400 | 400 | 30 | 15 | 2,79500 | 6,450 | 2,580 | 3,526 |
| DEB 12 | BSTC # 120 | 480 | 500 | 30 | 15 | 3,81700 | 7,620 | 3,600 | 4,900 |
| DEB 13 | BSTC # 150 | 600 | 600 | 30 | 15 | 5,60100 | 9,360 | 5,400 | 7,320 |

Notas:
1- Dimensões em cm;
2- Na conexão com as descidas d'água não são necessárias as pequenas alas, indicadas no desenho;
3- O concreto de fixação das pedras deverá ter espessura mínima de 10cm.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DE JETIBÁ

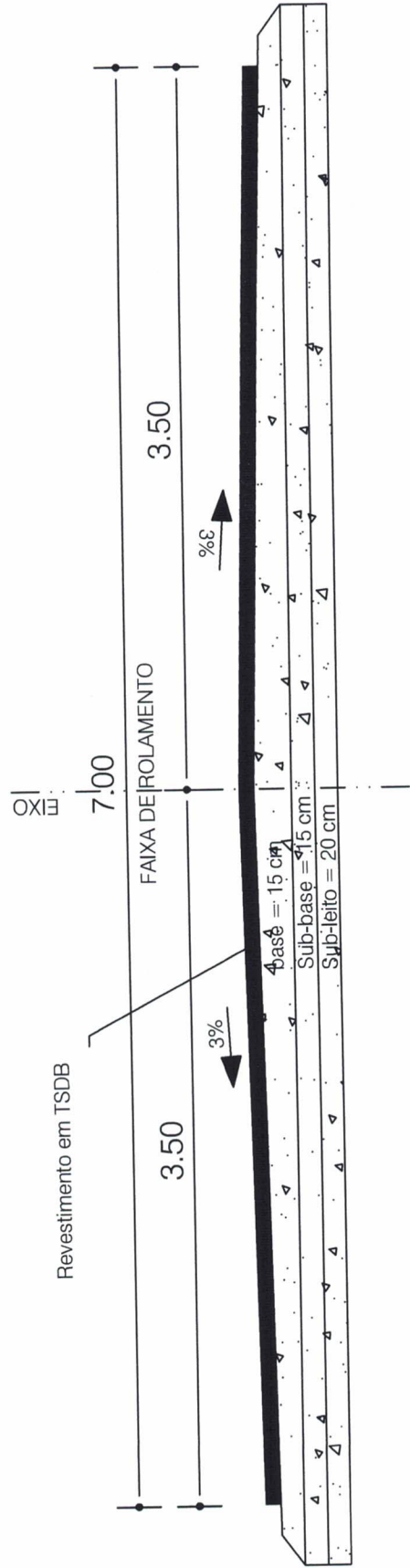
DISSIPADORES DE ENERGIA (II)

APLICÁVEIS A SAÍDAS DE BUEIROS TUBULARES E DESCIDAS D'ÁGUA DE ATERROS - DEB

Assunto: TIPOS DE DISPOSITIVOS DE DRENAGEM
Escala: INDICADAS
Folha: 05 - 05



SEÇÃO TIPO 1 - EM TANGENTE



Edilson da Silva Soares
Gerente de Fiscalização
Decreto 33.217

| | | | | | | |
|---|--|----------------------------|--|--------------------------|----------------------|-------------------|
| PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DE JETIBÁ | | SEÇÃO TIPO 1 - EM TANGENTE | | Assunto: PAVIMENTAÇÃO | Escala: INDICADAS | Folha: 01 - 05 |
| NOTAS: | | 1 - Dimensões em cm | | | | |



Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
Superintendência de Defesa da Concorrência, Estudos e Regulação Econômica

PREÇO MÉDIO MENSAL PONDERADO PRATICADO PELOS DISTRIBUIDORES DE PRODUTOS ASFÁLTICOS (R\$/KG)

Importante: Quando não houver declaração de venda do produto selecionado, ou quando a declaração de venda do produto ocorrer por menos de 03 (três) distribuidoras, a tabela indicará campo vazio.

| Mês | Produto | Estado | Preço | MEDIA | MEDIA COM BDI |
|--------|-------------------------------|----------------|---------|------------|---------------|
| Apr-19 | ASFALTOS DILUÍDOS CM-30 | Minas Gerais | 4,40934 | | |
| Apr-19 | ASFALTOS DILUÍDOS CM-30 | Paraná | 4,72860 | \$4.552,31 | \$5.371,73 |
| Apr-19 | ASFALTOS DILUÍDOS CM-30 | Rio de Janeiro | - | | |
| Apr-19 | ASFALTOS DILUÍDOS CM-30 | São Paulo | 4,51900 | | |
| Apr-19 | CIMENTOS ASFÁLTICOS CAP-50-70 | Minas Gerais | 2,71368 | | |
| Apr-19 | CIMENTOS ASFÁLTICOS CAP-50-70 | Paraná | 2,70540 | \$2.733,85 | \$3.225,95 |
| Apr-19 | CIMENTOS ASFÁLTICOS CAP-50-70 | Rio de Janeiro | 2,75005 | | |
| Apr-19 | CIMENTOS ASFÁLTICOS CAP-50-70 | São Paulo | 2,76628 | | |
| Apr-19 | EMULSÕES ASFÁLTICAS RR-2C | Minas Gerais | 2,13647 | | |
| Apr-19 | EMULSÕES ASFÁLTICAS RR-2C | Paraná | 2,05710 | \$2.145,06 | \$2.531,17 |
| Apr-19 | EMULSÕES ASFÁLTICAS RR-2C | Rio de Janeiro | - | | |
| Apr-19 | EMULSÕES ASFÁLTICAS RR-2C | São Paulo | 2,24160 | | |



Edelson da Silva Soares
Gerente de Fiscalização
Flamengo, 09/07/17

Minuta de ART - Anotação de Responsabilidade Técnica
NÃO POSSUI VALOR JURÍDICO.

Em débito - Rascunho para simples conferência de dados.

ART de Obra ou Serviço**0820190054456**

ART Individual

**1. Responsável Técnico****EDEILSON DA SILVA SOARES**Título profissional: **ENGENHEIRO CIVIL****RNP: 0807926744****Registro: ES-020329/D**Empresa contratada: **SERVIÇO AUTÔNOMO****Registro: 999999****2. Dados do Contrato**Contratante: **PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DE JETIBÁ**CPF/CNPJ: **36388445000138**Rua: **RUA DALMACIO ESPINDULA**Nº: **115**

Complemento:

CEP: **29645000**Cidade: **SANTA MARIA DE JETIBÁ**UF: **ES**Bairro: **0**Telefone: **2732634809**

Contrato:

Nº do Aditivo: **0**Valor do Contrato/Honorários: **R\$2.800,00**Tipo de contratante: **PESSOA JURÍDICA****3. Dados da Obra/Serviço**Rua: **DIVERSOS TRECHOS**

Nº:

Complemento:

Bairro: **DIVERSOS**Quadra **Lote**Cidade: **SANTA MARIA DE JETIBÁ**UF: **ES**CEP: **29645000**Data de início: **28/05/2019**Prev. Término: **31/12/2019**

Coord. Geogr.:

Proprietário: **PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DE JETIBÁ**CPF/CNPJ: **36388445000138****4. Atividade Técnica**Qtde de Pavimento(s): **0**Nº Pavimento(s): **0**Dimensão: **10**Unidade de medida: **UNID**ATIVIDADE(S) TÉCNICA(S): **59 - 23.1 - ELABORAÇÃO DE ORÇAMENTO**

PARTICIPAÇÃO:

NATUREZA: **100 - RESPONSABILIDADE TÉCNICA**NÍVEL: **104 - EXECUÇÃO**NATUREZA DO(S) SERVIÇO(S): **1102 - RODOVIA**TIPO DA OBRA/SERVIÇO: **301 - RODOVIA**PROJETO(S)/SERVIÇO(S): **100 - NENHUM**

Após a conclusão das atividades técnicas, o profissional deverá proceder a baixa desta ART.

5. Observações

ESTA ART ENGLOBALA A ELABORAÇÃO DOS ORÇAMENTOS E DOCUMENTOS PARA O RECAPEAMENTO ASFÁLTICO DE DIVERSOS TRECHOS E DO ASFALTAMENTO DO TRECHO DE SANTA MARIA DE JETIBÁ.

6. Entidade de classe

SERVIÇO - SINDECATO DOS ENGENHEIROS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Valor ART: R\$ 85,96



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEAMA

Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEMA



LICENÇA AMBIENTAL POR ADESÃO E COMPROMISSO

LAC - GGE / CLS / N° 256-B/2018



Válida até: 24-09-2024

O INSTITUTO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS, no uso das atribuições que lhes são conferidas no Inciso IV do Artigo 5° da Lei Complementar n° 248, de 02 de julho de 2002, e fundamentada no Decreto Estadual n° 4.039-R de 07 de dezembro de 2016, expede a presente **LICENÇA AMBIENTAL POR ADESÃO E COMPROMISSO**, requerida por meio do Processo n° 10413, que autoriza a:

EMPRESA/NOME: MUNICIPIO DE SANTA MARIA DE JETIBÁ

CNPJ/CPF: 36.388.445/0001-38

ENDEREÇO DA ATIVIDADE: ESTRADA QUE LIGA ALTO SANTA MARIA À RODOVIA ES-264, ALTO SANTA MARIA

MUNICÍPIO: SANTA MARIA DE JETIBÁ

A EXERCER A ATIVIDADE: PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM DE VIA MUNICIPAL., TENDO COMO REFERÊNCIA AS COORDENADAS INDICADAS NO ANEXO DE CONDICIONANTES

Esta licença somente é válida quando acompanhada de seu anexo de condicionantes, e observadas as restrições e condições de validade nele discriminadas, não devendo ser apresentada em separado.

Espírito Santo, Quarta-feira, 26 de Setembro de 2018

* Documento assinado digitalmente, conforme autenticação mecânica presente na lateral



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEAMA

Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEMA



ANEXO

LICENÇA AMBIENTAL POR ADESÃO E COMPROMISSO Nº: 256-D/2018

PROCESSO: 10413

EMPRESA/NOME: MUNICIPIO DE SANTA MARIA DE JETIBÁ

CNPJ/CPF: 36.388.445/0001-38

ATIVIDADE: PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM DE VIA MUNICIPAL.

LOCAL DA ATIVIDADE: ESTRADA QUE LIGA ALTO SANTA MARIA À RODOVIA ES-264, ALTO SANTA MARIA

MUNICÍPIO: SANTA MARIA DE JETIBÁ

CONDICIONANTES

São restrições e condições de validade desta licença:

1. Esta licença foi emitida com fundamento na Instrução Normativa nº. 012, de 07 de Dezembro de 2016, e da Instrução Normativa nº. 005, de 09 de agosto de 2010, devendo o titular da licença atender e assegurar o cumprimento de todos os requisitos estabelecidos na referida Instrução Normativa ou outras que porventura vierem a retificá-la, complementá-la ou substituí-la, como condição de validade da licença.

2. No prazo de 90 (noventa) dias, instalar, e comprovar ao IEMA por meio de relatório fotográfico, placa informativa de fácil visualização e leitura, com fundo branco, nas dimensões mínimas de 1,20m x 0,80m, com o seguinte texto:

Nome: Município de Santa Maria de Jetibá

Processo digital IEMA Nº 10413

Licença Ambiental por Adesão e Compromisso Nº NÚMERO -D/_ANO_

Atividade: Pavimentação e Drenagem de via municipal.

Telefone do IEMA (27) 3636-2599 (fiscalização).

3. No prazo de 120 (cento e vinte) dias, apresentar como medida compensatória pela intervenção na Área de Preservação Permanente (APP) na implantação da atividade, conforme declarado nos processos digitais nº 010.413, nº 006.419, nº 006.378, nº 005.892 e nº 010.408, o Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD), de área igual à, no mínimo, o dobro da ocupada pelo empreendimento em APP. O projeto deverá ser elaborado por um profissional habilitado e de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Resolução CONSEMA Nº 003/2011, contemplando: i) um croqui da área; ii) inventário qualitativo das espécies a serem utilizadas; iii) cronograma de execução e iv) relatório fotográfico detalhado mostrando o estágio atual da área objeto deste projeto. Esta recuperação deverá priorizar APP do rio aribiri ou outras APP's na mesma bacia hidrográfica, que estejam sem cobertura florestal, dando preferência à nascentes e margens de corpos hídricos. Somente poderão ser utilizadas espécies nativas da região.

4. Esta licença autoriza a atividade requerida exclusivamente no polígono compreendido entre as coordenadas UTM 24K 309772/7779842; 309754/7779657; 309757/7779446; 309608/7779197;



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEAMA
Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEMA



309386/7778727; 309331/7778437; 309242/7778180; 308755/7777358; 308757/7777114;
308763/7776910; 309044/7776562; 308760/7775867; 308672/7775475; (Datum SIRGAS 2000).

5. Todo fragmento florestal existente no entorno e no interior da área útil deverá ser preservado. Qualquer supressão de vegetação somente poderá ocorrer com autorização prévia do IEMA quanto à fauna e do IDAF quanto à flora, devendo cópia da autorização do IDAF ser encaminhada ao IEMA no prazo de até 30 (trinta) dias após expedição, e antes de qualquer intervenção.

6. É proibido encaminhar para a Coleta Pública Municipal os resíduos de Classe I – Perigosos, devendo estes resíduos ser armazenados em local adequado (local coberto com piso impermeabilizado e contenção) e destinados e/ou comercializados com empresas licenciadas pelo Órgão Ambiental.

7. Realizar sinalização provisória informativa de obras e de limite de velocidade, durante sua execução, visando à segurança do tráfego de veículos, pedestres e ciclistas nas áreas urbanas e suburbanas, nos pontos de apoio logístico ao empreendimento e nas proximidades de áreas de manobras de máquinas e caminhões.

8. Somente estão autorizadas as áreas de empréstimo e/ou bota-fora informadas no Relatório de Caracterização do Empreendimento, em conformidade com os dados indicados no ato do requerimento, não sendo passível de substituição ou inclusão. Para exclusão, deverá o titular da licença enviar ofício ao IEMA informando a desistência de utilização da área e apresentar relatório descritivo e fotográfico evidenciando sua condição.

9. Caso seja necessária a utilização de nova(s) área(s) de empréstimo ou de Bota-fora(s) deverá ser previamente obtida nova licença, referenciando esta, ocasião em que deverá constar do novo requerimento, dentre outros, Termo de Responsabilidade Ambiental firmado entre o contratante e a empresa responsável pela execução das obras; anuência do proprietário quanto à sua utilização; novo RCE evidenciando as coordenadas dos vértices da poligonal que faz(em) referência à(s) área(s), e sua dimensão; caracterização com uso atual e futuro da(s) área(s); volume e tipo de material a ser utilizado; e procedimentos de reabilitação da(s) área(s). No caso de área(s) que demande(m) projeto(s) de reabilitação, deverá ser apresentado Projeto de Recuperação de Área Degradada - PRAD, acompanhados das respectivas ARTs, para aprovação pelo IEMA.

10. Os taludes formados pelas obras deverão possuir inclinações compatíveis com as características dos solos, sendo implantados os dispositivos de drenagem e a revegetação necessários de modo a evitar a formação e avanços de processos erosivos na obra.

11. O exercício da atividade não poderá causar incômodo ao bem-estar da população.

12. O IEMA poderá, a qualquer tempo, caso entenda necessário, solicitar a apresentação de documentação complementar e/ou a realização de novas adequações e melhorias que não constam desta licença, devendo ser integralmente atendidas pelo seu titular.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEAMA

Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEMA



13. Comunicar ao IEMA qualquer ocorrência de paralisação das obras, ficando o titular da licença responsável pelas ações de manutenção e sinalização da estrada/empreendimento e de proteção das áreas intervindas pelas obras, além da recuperação de passivos, tais como taludes expostos, canteiro de obras, áreas de bota-fora e empréstimo. Além disso, em caso de paralisação com o encerramento das obras a empresa deverá solicitar o arquivamento do processo e apresentar relatório de desmobilização de estruturas e recuperação dos passivos, informando suas localizações georreferenciadas. Caso se trate de paralisação temporária, em que há possibilidade de retomada das obras, mesmo sem previsão, deverão ser apresentadas as justificativas técnicas para análise e aprovação do IEMA da manutenção das estruturas de canteiro, unidades de apoio, entre outras já autorizadas, acompanhado do levantamento de passivos ambientais. Prazo: 15 (quinze) dias após a paralisação.

14. É obrigatória a apresentação da Licença expedida pelo Órgão Ambiental, assim como da documentação comprobatória de cumprimento das condicionantes naquilo que for solicitado, sempre que a atividade for vistoriada.

15. Independentemente da fase em que se encontrava o empreendimento no ato do requerimento, a constatação da execução da atividade em desacordo com as informações prestadas no processo de licenciamento, com as condicionantes desta licença ou com qualquer requisito da norma que rege o procedimento simplificado, sujeitará o titular da licença, seus representantes, seu responsável técnico e contratados envolvidos às penalidades administrativas previstas em lei, além de serem adotadas as providências para responsabilização civil e criminal.

16. Comunicar ao IEMA o encerramento da atividade, quando da conclusão das obras, apresentando relatório fotográfico evidenciando o atendimento de todos os critérios aplicáveis à atividade. Caso a obra não seja concluída, a renovação desta Licença deve ser requerida com antecedência mínima de 120 (cento e vinte) dias de seu vencimento para assegurar sua prorrogação automática até manifestação definitiva do IEMA. Findo o prazo de validade desta licença, sem pedido tempestivo de renovação ou de nova licença, esta será dada como extinta, passando a obra à condição de irregular.

17. Para os casos de requerimento de renovação/nova licença formalizado com antecedência inferior a 120 (cento e vinte) dias do vencimento desta licença, mas ainda durante sua vigência, a presente licença não será prorrogada e vigorará somente pelo prazo nela estabelecido, passando o empreendimento à condição de irregular caso não haja a obtenção da nova licença dentro do prazo de vigência desta licença.

18. Esta Licença se refere apenas aos aspectos ambientais da atividade em questão e, conforme disposto no Art. 18, do Decreto Estadual nº 4039-R de 07 de Dezembro de 2016, não exime o seu titular da apresentação, aos órgãos competentes, de outros documentos legalmente exigíveis. Também não inibe ou restringe de qualquer forma a ação dos demais órgãos e instituições fiscalizadoras nem desobriga a empresa da obtenção de autorizações, anuências, laudos, certidões, certificados ou outros documentos previstos na Legislação vigente, sendo de sua responsabilidade a adoção de qualquer providência nesse sentido.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEAMA


Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEMA



19. É obrigação do titular desta licença garantir a manutenção do projeto original licenciado e das condições ambientais existentes quando de sua concessão.

20. A contagem do prazo desta Licença, e de suas condicionantes, se inicia a partir da data de sua emissão.

Espírito Santo, Quarta-feira, 26 de Setembro de 2018


Edilson da Silva Soares
Gerente de Fiscalização
Decreto 330/17